



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1084
19 de Outubro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILIÇÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

TELEF. 252313449

PF PAULO FERREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

+20
anos experiência

+5000
imóveis negociados

+250
imóveis em arrendamento

SOMOS LÍDERES NA GESTÃO DE IMÓVEIS.
TEMOS O CLIENTE CERTO PARA SI!

Fale connosco:

252 315 660

pauloferreira@imobiliaria.pt

SENHORA FAZ LIMPEZAS DOMÉSTICAS | COMÉRCIO | SERVIÇOS



- MANHÃS
- TARDES
- OU DIAS INTEIROS

TLM.: 919 315 800

Novo ciclo autárquico aposta na experiência e renovação

Manter o rumo com energia para novos desafios



Mário Passos distribuiu pelouros e há áreas novas
como a Transição Energética, Transição Digital,
Inteligência Urbana e Interculturalidade e Integração.
Págs. 3 e 4

Impasse governativo em Delães Executivo proposto foi chumbado na Assembleia de posse

Pág. 7



Especial Habitação Procura superior à oferta faz escalar preços; Estratégia Local com resultados em breve; impacto da pandemia no Urbanismo.

Da pág. 15 à 22

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.

Ligue Agora 910 102 220

WWW.CRISTINACARVALHO.PT

TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES

RE/MAX Business

RE/MAX Business



TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA

Glovo

Coulant

Mês dos
Progressivos

-50%

em TODAS as LENTES

consulte as condições em loja



Mais Optica
FAMILIÇÃO E TROFA O teu olhar és tu

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112
V.N.Famalicão

252 148 779

Rua D. Pedro V, 928 R/C
4785-308 Trofa

f / maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado Alimentos a filho maior

Na senda da orientação dos últimos textos, aqui publicados, continuo a divulgar casos e decisões jurisprudenciais que reputo importantes, para a informação e conhecimento dos leitores.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) decidiu que, “continuando a filha maior a frequentar o ensino superior, tendo concluído a licenciatura e estando a realizar um mestrado, para o qual obteve uma bolsa de estudos, não se revela irrazoável a manutenção da prestação de alimentos a cargo do progenitor.”

O CASO

Um pai propôs num tribunal de 1ª instância uma acção, pela qual pretendia deixar de pagar a prestação de alimentos à filha, já maior de idade, no valor de 100 euros mensais; alegou que não dispunha de meios económicos para prosseguir com esse pagamento; e, que ela já tinha concluído a licenciatura, estando a frequentar um mestrado que não era indispensável para a sua formação profissional, pelo qual recebia uma bolsa de estudo. A acção foi julgada totalmente improcedente. Razão por que, ele recorreu para o TRP.

A APRECIÇÃO DO TRP

O TRP negou provimento ao recurso e decidiu nos termos acima explicitados; e, asseverou que “não se revela irrazoável a manutenção da prestação de alimentos a cargo do progenitor”, cuja filha é maior e continua a estudar.

Diz a lei que a obrigação de alimentos fixada durante a menoridade se mantém para depois da maioridade; e, até que o filho complete 25 anos de idade. Porém, tal obrigação cessará e não será devida, se o respectivo processo de educação ou formação profissional estiver concluído antes dessa data; ou, se tiver sido livremente interrompido; ou, ainda, se o obrigado à prestação de alimentos fizer prova que, em quaisquer circunstâncias, revela-se irrazoável esse pagamento.

Esta cláusula de razoabilidade deve ser interpretada de acordo com determinados elementos objectivos e subjectivos que a densificam e lhe dão conteúdo; e, não tanto através da averiguação da existência de culpa grave do filho, sem prejuízo do funcionamento, se for caso disso, da cláusula geral de abuso de direito.

Os pressupostos objectivos relacionam-se com as possibilidades económicas do jovem maior e com os recursos dos progenitores; ao passo que, os pressupostos subjectivos caracterizam-se pelas circunstâncias ligadas à pessoa do alimentado; mormente, a sua capacidade intelectual, aproveitamento escolar e capacidade para trabalhar durante a frequência escolar, que modelam e estão na génese do prolongamento dessa obrigação de alimentos.

Daí que, a real possibilidade de trabalhar do filho maior não deve ser tomada em conta, enquanto pressuposto e medida dos alimentos a favor daquele, se, e quando, possa comprometer o sucesso dos estudos, sobretudo na medida em que os progenitores disponham, em concreto, de recursos económicos bastantes para satisfazer esses alimentos. Deve-se, contudo, por outro lado, considerar irrazoável a exigência de manutenção da obrigação de alimentos, quando os meios alimentares colocados à disposição do filho maior não estejam a ser afectados, de modo sustentado, ao seu processo educacional ou à sua formação profissional.

Neste caso, a filha apresentava um bom desempenho académico; e, beneficiava anualmente de bolsas de estudo e já tinha concluído a licenciatura. Portanto, não pode considerar-se irrazoável exigir que o pai continue a realizar uma prestação de alimentos (mensal) na ordem dos 100 euros, enquanto ela realiza o mestrado.

Para o efeito, não releva o valor mensal da bolsa de estudo, uma vez que, além de parco, ela está intimamente relacionada com o nível de aproveitamento académico realizado pela estudante; não pode um prémio de um aluno ser convertido num prémio para os pais!...

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO, PROFERIDO NO PROC. Nº 2247/13.0TBVCD, DE 9 DE SETEMBRO, DE 2021; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 1880º E 1905º.



Hortas Urbanas com quase 170 hortelãos

As Hortas Urbanas de Famalicão (HUFA), recentemente deslocalizadas do Parque da Devesa para a Avenida dos Descobrimentos, já estão em pleno funcionamento, com cerca de 170 utilizadores a trabalharem as suas hortas e uma lista de espera de 70 candidatos, que aguardam neste momento formação. Os números são avançados em nota de imprensa pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, promotora do espaço com aproximadamente dois hectares de área, quase o dobro das antigas hortas. Os hortelãos ganharam assim novos espaços para o cultivo de produtos hortícolas.

No total, as novas hortas são constituídas por 178 ta-

lhões de 25 metros quadrados; onze talhões de 100 metros quadrados; onze hortas de 50 metros quadrados e 20 hortas elevadas de fácil acesso. O espaço acolhe ainda uma casa principal; oito casas de apoio aos hortelãos, bancos e mesas, árvores de fruto, um canteiro de aromáticas e zona de compostagem entre outras zonas úteis.

A criação deste espaço permitiu prolongar a área de lazer e fruição ambiental em Famalicão através das margens do Rio Pelhe, que atravessa o Parque da Devesa e, agora, as Hortas Urbanas.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, este “é um novo espaço de defesa

e valorização ambiental de Vila Nova de Famalicão, que vem ao encontro de um dos grandes propósitos do novo Executivo, que é o de salvaguardar o meio ambiente e de criar espaços para as pessoas poderem desenvolver atividades lúdicas saudáveis, condição essencial para a sua saúde e bem estar”.

Os interessados em beneficiar de um talhão para cultivo devem preencher o formulário de candidatura às Hortas Urbanas, disponível nos serviços municipais do Balcão Único ou através do portal em <https://www.famalicao.pt/formularios-famalicao>

A formação em agricultura modo de produção biológica é uma condição de obrigatoriedade para a atribuição



de um talhão das HUFA. A autarquia promove a sua realização. Os talhões são depois atribuídos por ordem de chegada.

Famalicão tem 3 campeãs regionais de Dressage

As famalicenses Leonor Sena, Maria Castelo e Daniela Fernandes sagraram-se Campeãs Regionais, nos respectivos escalões, no Campeonato Regional de Dressage que se realizou no passado fim de semana no Centro Hípico Sport, do Porto. As jovens de 11, 16 e 17 anos, respectivamente, disputaram a competição e conseguiram chegar às finais, que venceram.

Com onze anos de idade, Leonor Sena sagrou-se Campeã Regional em Iniciados, escalão preliminar, com o cavalo T-gringo. Já Maria Castelo, de 16 anos, sagrou-se Campeã Regional Junior, escalão média, a montar Laçarote. Por sua vez, Daniela Fernandes, de 17 anos, sagrou-se Campeã Regional Amador, escalão elementar, com o cavalo Jasmim das Arcas. De referir que Leonor Sena e Daniela Fernandes são alunas do professor João Nuno Cabral, e que Maria Castelo é aluna do professor Fernando Carneiro.



O GARGANTINHA

Numa beira de estrada por aí,
 a trágica coexistência de lixo indiferenciado,
 depositado para a recolha, com material que deveria estar
 num ecoponto...
 Para o caso em concreto, convém realçar que o dito ecoponto,
 local próprio daquelas embalagens de água, se encontra a uns
 40 metros de distância... Haja paciência para a falta de civismo!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
 * Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
 * Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Primeira reunião do novo executivo com regresso às sessões presenciais, depois de mais de um ano de modo virtual por força da pandemia

Mário Passos promete aproveitar "linha de tendência do passado e manter trajectória ascendente"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão regressou às reuniões públicas presenciais, na passada quinta-feira, para aquela que foi a primeira presidida pelo novo edil, Mário Passos. O compromisso que assume neste início de ciclo, é o de "continuar a fazer mais, aproveitando esta linha de tendência do passado, e manter a trajectória ascendente". "É isso que nos move, que nos motiva, que nos empolga", rematou.

Convicto de que o tempo irá comprovar a capacidade da equipa que escolheu para governar, Mário Passos colocou no foco o denominador comum dos sete eleitos da coligação PSD/PP: "São pessoas de trabalho, com experiência de vida, e que têm uma motivação extra para esta dimensão autárquica, conscientes do quanto é pre-

ciso fazer por Famalicão e pelos famalicenses, com vocação altruísta, disponíveis para dar o seu tempo em prol dos outros, porque aqui não há horários, o horário pode bem ser 24 por dia, as horas que forem necessárias para fazermos mais e melhor", assinalou.

Mário Passos, que chegou à Câmara como vereador em 2009, e que sucede a Paulo Cunha e Armindo Costa, no quadro de um ciclo governativo à direita que começou em 2001, assegura, entretanto, que o seu programa eleitoral está já em cima da mesa, e que nada é prioritário a não ser o todo. "Eu não tenho nenhuma prioridade relativamente a outras. Para mim tudo é prioritário. Eu tenho um programa que é prioritário, e por isso prioritário é o programa. Estou já a preparar os serviços por

forma a que o programa seja uma realidade, seja cumprido, num espaço de tempo, se possível, curto. Há dossiers que têm mais dimensão e corpo que outros, isso é verdade, mas eu estou preocupado é com o programa, e a Câmara Municipal tem que estar apetrechada dos meios, nomeadamente, de recursos humanos, por forma a que o programa seja uma realidade. Se assim for, vamos ter mais Famalicão", disse.

PS "construtivo, interventivo e responsável", promete Eduardo Oliveira

O PS completa o onze do executivo com quatro eleitos, mais um do que no último mandato. O crescimento do

único partido da oposição é directamente proporcional à redução do peso da coligação PSD/PP, que tinha oito e não sete vereadores no último mandato de Paulo Cunha.

Eduardo Oliveira, pela primeira vez na pele de vereador – fazendo-se acompanhar de Paulo Folhadela, Maria Augusta Santos, e Júlia Santos -, promete uma oposição "construtiva", "interventiva" e "responsável" face aos anseios da comunidade. "O que os famalicenses podem esperar do PS é a continuidade de um trabalho de proximidade, de procurar perceber as necessidades das pessoas, e fazê-las chegar a este local, sendo responsáveis pela resolução dos problemas da nossa comunidade", referiu, acrescentando que este será um mandato "de propostas".



De acordo com o líder socialista, o PS assumiu dossiers que irá inevitavelmente trazer para a agenda municipal, sublinhando, nomeadamente, a questão da saúde. Para Eduardo Oliveira, no rescaldo de uma pandemia que afectou as estruturas da saúde e as pessoas, é necessário "um acto de reflexão sobre aquilo

que de menos bom foi feito, reflectindo sobre aquilo que deve ser corrigido, a bem da nossa comunidade". Além disso toca na questão da habitação ou do ambiente, questões que reflectem as preocupações que ouvem dos famalicenses.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T3+1 SANTO TIRSO 21AAM05 280.000€	MORADIA T4 VILA DAS AVES 21PPM14 170.000€	MORADIA T3 ANTAS 21PPM12 198.000€	MORADIA T2 BRUFE 20CLM01 67.500€	APARTAMENTO T2 LOUSADO 21CLA01 118.000€
MORADIA T3+1 GUIMARÃES 21GFM02 S/ Consulta	APARTAMENTO T3 CENTRO 21VMA02 349.000€	MORADIA T2 SANTO TIRSO 21AAM04 95.000€	APARTAMENTO T3 POUSADA DE SARAMAGOS 21GFA07 120.000€	
MORADIA T3 ANTAS 20VMM03 265.000€ BAIXA DE PREÇO	MORADIA T3 VILA DO CONDE 21ANM06 394.500€			

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Presidente Mário Passos distribuiu pelouros

Experiência e renovação asseguram transição tranquila e energia para novos desafios

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A experiência de uns, ao todo quatro, e a energia de três caras novas, três, são a expressão de “uma transição tranquila, entre um passado recente, que merece todo o nosso respeito, e um futuro que estamos a construir”. Foi desta forma que o recém-eleito presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, falou da equipa que o acompanha na governação municipal para o ciclo autárquico 2021-2025. Fê-lo numa conferência de imprensa, realizada na passada quinta-feira, na qual deu a conhecer os pelouros criados e os vereadores que os terão a cargo.

Destaque para a criação de quatro novas temáticas governativas. O da Transição Energética e o da Interculturalidade e Integração na forma de novos pelouros; o da Transição Digital e da Inteligência Urbana am-



Equipa de Mário Passos tem três caras novas e outros tantos rostos conhecidos da governação autárquica

pliando os pelouros da Modernização Administrativa e Governança Municipal, respectivamente. As novidades, de acordo com o autarca, sinalizam a vontade de “criar respostas aos novos desafios da atualidade, mantendo Famalicão na vanguarda do desenvolvimento”.

Mário Passos falou de uma equipa equilibrada e

motivada, explicando que a afectação dos pelouros tem em conta aqueles que são os compromissos a que se propôs a coligação PSD/PP em campanha eleitoral, alinhados por aquela que é a experiência e a formação de cada elemento.

7 eleitos, 37 pelouros



Na esfera da presidência, ficam precisamente três dos quatro novos pelouros: Inteligência Urbana, Transição Energética e Transição Digital. Para além disso, Mário Passos assegurará as pastas do Planeamento, Gestão Urbanística e Fiscalização; Obras Municipais; Freguesias; Habitação; Recursos Humanos; Solidariedade Social; Contratação Pública; Governação Municipal; Gestão Financeira; Planeamento; Estratégico; e Modernização Administrativa.



Já Ricardo Mendes, o vereador que está há mais tempo no executivo municipal, tendo entrado em 2002 aquando da chegada de Armindo Costa à câmara, volta a assumir o cargo de vice-presidente. Para além disso, mantém sob a sua alçada pelouros como o dos Assuntos Jurídicos e Contencioso; Proteção Civil; Mercados e Feiras; e Segurança.



Sofia Fernandes, que chegou à governação do município no primeiro mandato de Paulo Cunha, irá ter à sua responsabilidade o quatro novo pelouro, o da Interculturalidade e Integração.

De acordo com o edil famalicense, esta é uma pasta que terá particular atenção com a comunidade imigrantes, as quais reconhece é necessário acolher até por razões de competitividade do tecido económico, consciente de que são mão de obra necessária para muitos sectores de actividade que suportam a economia local. Continua nas mãos de Sofia Fernandes a pasta da Saúde, que deixa de se chamar Saúde Pública porque Mário Passos pretende dar a este sector uma perspectiva mais ampla. A vereadora assegura ainda os pelouros dos Transportes e Mobilidade; Igualdade; Família; e Segurança Rodoviária.



Augusto Lima, que também chegou ao executivo municipal no primeiro mandato de Paulo Cunha, é o senhor que se segue com a pesada pasta da Educação (que surge associada à Ciência), que estava entregue desde 2002 a Leonel Rocha, que abandonou o executivo para assumir uma candidatura à Junta de Ribesirão.

Para além disso, mantém competências nas esferas económicas e do empreendedorismo, como as Relações Internacionais; Desenvolvimento Integrado; Manutenção do Espaço e Equipamentos Públicos; Economia e Empreendedorismo.



Pedro Oliveira, uma das caras novas deste executivo municipal, terá a seu cargo as pastas do Desporto; Cultura; Associativismo.

A segunda mulher desta equipa governativa, também ela uma estreante, assume os pelouros da Juventude; Voluntariado; Turismo.

Por fim, Hélder Pereira terá a seu cargo áreas como a do Ambiente; Defesa do Consumidor; Gestão Cemiterial; e Bem-Estar Animal.

De acordo com o determinado na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, todos os sete vereadores da coligação PSD/PP irão exercer o cargo a tempo inteiro. A proposta apresentada pelo presidente naquela que foi a primeira reunião pública do mandato contou com a abstenção dos quatro eleitos do Partido Socialista.



O executivo fica concluído com os quatro eleitos do Partido Socialista, estes sem quaisquer pelouros, e que são pela ordem das fotos Eduardo Oliveira, Paulo Folhadela, Maria Augusta Santos e Juliana Santos.



- GASÓLEO DE AQUECIMENTO
- SERVIÇO DE PNEUS
- ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
- SERVIÇOS DE MECÂNICA GERAL
- LAVAGEM AUTOMÁTICA/MANUAL
- LAVAGEM DE ESTOFOS



PNEUS A PREÇOS SUPER!

YOKOHAMA

Continental

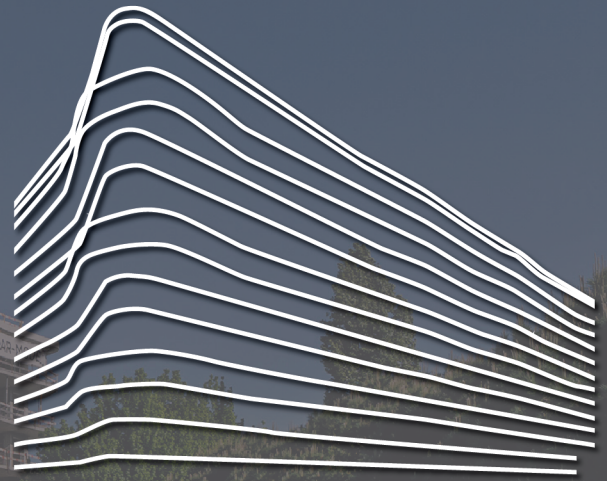
DUNLOP

GOODYEAR

MICHELIN

MABOR

Posto de Abastecimento de Requião | TLM.: 966 932 738



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Julgamento do caso do Convento de Requião prossegue

Sacerdote confirmou “desvios” mas pôs na “força da consciência” o limite intervenção da Diocese

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Um dos sacerdotes designados pela Diocese de Braga para acompanhar o dia a dia do Convento de Requião, no rescaldo das várias denúncias de maus tratos físicos e psicológicos sobre as noviças, confirmou em audiência de julgamento que haviam “desvios” na forma como era vivida a fé cristã. No entanto, nas abordagens feitas às jovens, todas rejeitaram a gravidade do descrito, revelou.

Na audiência da passada semana, do julgamento do padre Joaquim Milheiros e das irmãs Isabel, Arminda e Joaquina, acusados de nove crimes de maus-tratos cometidos contra jovens que eram integradas na comunidade, o padre esclareceu que, a sua supervisão à realidade do Convento, ordenada pelo Arcebispo Primaz de Braga, “tinha o objectivo genérico de acompanhar aquela entidade ajudá-la a encontrar um lugar mais próprio dentro da cultura eclesial, uma vez que o que lá se ensinava estava bastante desadequado”, à luz da forma como é hoje vivida a fé cristã.

Deu como exemplo as “Cruzes do Amor”, o recurso a textos de Vassula Ryden,

uma autodenominada vidente que recebe “revelações privadas” diretamente de Cristo, a celebração da Eucaristia de costas para a assembleia, uma cultura de culpa e castigo que não é a que o Igreja pratica, e até a forma como recitavam o terço. Disse ainda que as próprias bênçãos eram totalmente desajustadas do que devem ser. “Num desses convívios (que eram organizados pela comunidade uma vez por mês, em que abriam as portas a pessoas do exterior) cheguei a ver a bênção de garrafas de água, ou de azeite e outras coisas do género, que as pessoas levavam como amuleto”, descreveu, dizendo ter ficado “chocado”. Igualmente “chocado” ficou com a natureza de uma conversa com uma senhora, num outro convívio, e explicou porquê: “ouvia a senhora, que estava triste, e pedia-me para rezar pela neta, que ‘estava perdida’. Mas a neta tinha entrado em Medicina e para a senhora estava perdida porque pintava as unhas e usava calças!”.

Instado sobre a supervisão que a Diocese de Braga tinha sobre a entidade que superintendia



aquela comunidade religiosa, a testemunha deixou claro que o limite era o da “força da consciência”. Ou seja, vinco, não havia como impor o que quer que fosse.

No tempo em que acompanhou o dia a dia da comunidade, alega que teve oportunidade de confrontar as noviças com os alegados maus tratos de que eram vítimas, e que de resto eram descritos em cartas dirigidas ao Arcebispo Primaz de Braga e outras entidades eclesiais, sendo que todas recusaram a “gravidade” de que se revestiam. Por outro lado, afirma ter confrontado ainda a irmã Arminda, que seria a responsável pelos tais maus

tratos, sendo que esta apenas admitiu “uma sapatadita ou outra, porque também tinha sido educada assim”.

Contudo, até em momento posterior ao da primeira intervenção da Diocese no Convento, e que foi anterior à sua, no ano de 2014, recorda que as noviças admitiam que a situação tinha melhorado.

Confrontado com o “medo” que podia estar por detrás de as noviças não lhe confiarem os maus tratos, o sacerdote admitiu que fosse possível, sobretudo à luz do que posteriormente ouviu e leu sobre as alegadas práticas contra as jovens.

“Elas têm mas é manha, precisam de trabalhar”

Também a mulher que trabalhou durante anos no Convento adianta nunca ter visto agressões ou ouvido insultos para além de “estas coiras não fazem nada”, concretamente da boca da irmã Arminda. No entanto, adiantou que era notório o “medo” que todas tinham das mais velhas, sobretudo de Arminda, porque à mínima coisa desabafavam: “já vamos levar castigo”. Bastava, acrescentou, que quando saíam para fora dos muros do Convento para uma bouça da propriedade, as noviças não chegassem ao destino ao mesmo tempo que Arminda, que ia de tractor. “Cheguei-lhe a perguntar: ó irmã, como é que quer que as raparigas cheguem ao mesmo tempo se vêm a pé e nós de tractor?!” recordou, percebendo que isso era já motivo bastante para castigo.

Apesar de reconhecer que a Arminda era a responsável pelos castigos, não isentou os restantes membros mais velhos da comunidade, que no seu entender sabiam. Aliás, afirma que chegou a abordar a irmã Isabel sobre a situação precária de saúde de uma das jovens, a Margarida, situação que considerava ser grave e carecer de acompanhamento médico que lhe era recusado, sendo que a resposta que recebeu foi “elas têm mas é manha, precisam de trabalhar”.

E trabalhavam muito, assinala. “Às oito da manhã quando eu e o meu marido chegávamos para trabalhar já elas trabalhavam, e muitos dias vínhamos embora e elas lá continuavam”, disse, acrescentando que “chegavam a trabalhar até às duas ou três da manhã na tipografia”, sendo que no dia seguinte se levantavam à mesma hora.

Quanto à escassez de alimentos confessa que os percebeu, e que muitas vezes levava comida às escondidas para as jovens.

Alunos da Didáxis assinalaram Dia Mundial da Alimentação



As turmas de Restauração da Didáxis, foram celebrar o Dia Mundial da Alimentação na Escola Secundária das Taipas, no passado dia 16.

Apresentaram opções muito coloridas e saudáveis, e deram a conhecer e a provar um bocadinho do que sabem fazer, descreve a escola, para a qual “a interação com os jovens, professores e restante comunidade educativa desta Escola foi uma experiência muito positiva”.

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



Proposta de executivo chumbada em Delães gera mais um impasse governativo

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Há mais um impasse governativo no concelho. O executivo da Junta de Freguesia de Delães, proposto pelo autarca reconduzido, Francisco Gonçalves, foi chumbado na Assembleia de posse realizada no passado domingo. O movimento independente Unidos por Delães

(UPD) e o Partido Socialista, que juntos obtiveram cinco mandatos (três e dois, respectivamente), deram “cartão vermelho” à proposta do cabeça de lista do Movimento Independente Por Delães (MIPD), que conseguiu apenas quatro mandatos, mas apresentou ainda assim um

executivo composto apenas por membros da sua lista.

Francisco Gonçalves, que fez a sua proposta na certeza de que tendo vencido as eleições tem toda a “legitimidade para ser Junta”, razão pela qual propôs vogais da sua lista para a composição do executivo, adianta que, na

procura de uma solução para resolver o impasse criado, já deu conta da sua vontade de reunir com as restantes forças políticas eleitas.

Contudo, deixa claro que não poderá aceitar uma solução que não lhe garanta “condições de cumprir com o meu programa eleitoral”,

aquele que, ainda assim, frisa, mereceu a preferência dos eleitores de Delães. A não existirem essas condições, aborda as eleições intercalares como única forma de ultrapassar o impasse.

Apesar do chumbo, que para já implica que os vogais do anterior mandato se mantenham em funções, Manuel Silva e Filipe Cunha, cabeças de lista do UPD e do PS deixam claro que se mantêm disponíveis para a procura de um “consenso”.

UPD e PS disponíveis para “consenso”

Ao Povo Famalicense, o primeiro afirma que o seu movimento “está disponível para uma solução”, sendo certo que, afirma, o executivo da Junta terá de espelhar aquela que foi a vontade dos eleitores da freguesia. Para Manuel Silva, que já governou a Junta de Delães ao longo de 12 anos, não tendo sido dada uma maioria do MIPD, o executivo terá

que reflectir essa realidade, o que não acontecia na proposta feita por Francisco Gonçalves.

Manuel Silva sublinha que o movimento que se dispôs encabeçar, “não pode defraudar os eleitores delenses que nele confiaram”, avalizando um executivo composto em exclusivo por membros de uma lista que não obteve maioria nas urnas.

Já o socialista Filipe Cunha reitera que se mantém aberto a conversações para a procura de um acordo, no qual acredita, e que de resto procurou até à sexta-feira anterior à tomada de posse, mas sem sucesso. Consciente de que esta situação é prejudicial para a freguesia, sublinha que irá manter-se empenhado numa solução que permita ultrapassar o impasse e normalizar a situação.

Autor dos azulejos da FCM tomou pulso a projecto de restauro

FILOMENA LAMEGO

O escultor Charters de Almeida esteve na Fundação Cupertino de Miranda e acompanhou o projeto de recuperação dos azulejos de que é autor.

Durante a visita mostrou-se emocionado com o trabalho científico que está a ser elaborado nesta obra de restauro. “É sublime é uma emoção que não tem limites.”

O artista não deixou de realçar o papel da Fundação Cupertino de Miranda, uma instituição que disse ser de Famalicão para o mundo.

Charters de Almeida que em 1968, a pedido de Cupertino de Miranda criou um trabalho de grande escala disse ter vivido momentos de loucura “as noites que não dormi. Não tinha experiência, não tinha tarimba.”

O restauro dos dez painéis com mais de 54 mil azulejos que revestem o edifício da Fundação Cupertino de Miranda está em curso e prevê a sua conclusão no 1.º trimestre de 2002 com um orçamento de 300 mil euros.

Mais de meio século depois João Charters de Almeida diz, agora: “valeu a pena!”.





Equipamentos Hoteleiros, lda

35 ANOS
1986-2021

Pastelarias e padarias
Restaurantes
Supermercados
Ar condicionado e ventilação
Frio Comercial
Lavandarias

913 802 905 | 252 932 702
geral@electroave.pt
V. N. FAMALICÃO

www.electroave.pt

Dia a Dia - Mário Martins

Servir o povo...

Eu penso que há novos passos a dar para erradicar a pobreza, para fazer com que todas as crianças frequentem a escola (desde a creche ao Ensino Secundário), que todos os jovens possam dar asas aos seus sonhos e às suas utopias, que todas as mães e todos os pais, trabalhadoras e trabalhadores, tenham tempo para dedicar à família e à sua casa, que todos os idosos possam ser felizes, envelhecendo de forma ativa, saudável e sustentável, com o poder municipal a conseguir dar os meios mínimos a todos para todos conseguirem fazer estes percursos... E as despesas, melhor, os investimentos que podem ser disponibilizados, nunca serão de muitos milhões. É uma questão de criar e de inovar...

1. Responsabilidade, dedicação...

Ainda bem que não houve declarações bombásticas na tomada de posse dos órgãos autárquicos que ocorreu no passado dia 10 de outubro. Os empossados, em especial o novo Presidente da Câmara, Dr. Mário Passos, resistiram a essa tentação tão comum de prometerem “mundos e fundos” e de dizerem que o “paraíso” está ali, logo ao “dobrar da esquina!”. Diz o povo que quem muito promete pouco cumpre, preferindo sempre aqueles que, prometendo pouco, se esforçam até ao limite das suas capacidades, para excederem as expectativas e irem mais além do que aquilo que prometeram. Têm os pés assentes na terra e sabem que, na gestão da coisa pública, nada é fácil, bem pelo contrário...

Foi por isso que, na tomada de posse dos órgãos autárquicos, ouvindo falar em responsabilidade, dedicação, cooperação, envolvimento, respeito pelos outros, desenvolvimento e solidariedade, fiquei satisfeito. O Dr. Mário Passos foi ainda mais longe, prometendo uma dedicação extrema a todos os Famalicense e fazer tudo aquilo que for possível fazer para os tornar mais felizes, gostando da sua terra, da sua rua, do seu lugar e da sua aldeia.

E esta é, sem megalomanias ou excessos verbais, a melhor posição que pode assumir-se perante os cidadãos e perante os eleitores. Se gostarmos da nossa terra, seremos

sempre mais cooperantes; se vivermos numa aldeia ou numa rua, onde não vivam crianças abandonadas e pessoas infelizes, estaremos sempre mais disponíveis para ir em frente e fazer melhor; se, na nossa terra, no nosso concelho, sentirmos que está a ser feito tudo aquilo que é humanamente possível fazer, para chegarmos a um outro nível de desenvolvimento, a um novo patamar de excelência, abrimos sempre o caminho, dando cobertura a novas ideias, a novos desafios e a novas ambições.

Eu penso que há novos passos a dar para erradicar a pobreza, para fazer com que todas as crianças frequentem a escola (desde a creche ao Ensino Secundário), que todos os jovens possam dar asas aos seus sonhos e às suas utopias, que todas as mães e todos os pais, trabalhadoras e trabalhadores, tenham tempo para dedicar à família e à sua casa, que todos os idosos possam ser felizes, envelhecendo de forma ativa, saudável e sustentável, com o poder municipal a conseguir dar os meios mínimos a todos para todos conseguirem fazer estes percursos... E as despesas, melhor, os investimentos que podem ser disponibilizados para atingir estes níveis de felicidade e de satisfação com a vida, nunca serão de muitos milhões. É uma questão de criar e de inovar... E também de decidir...

2. O BE do mais e mais...

Durante meses, estive “pendurado” em muitas rotundas, um “painel”, um “outdoor”, para utilizarmos o anglicismo, do Bloco de Esquerda, que dizia o seguinte: “O dinheiro não cai do céu!”

Tem toda razão o Bloco de Esquerda! Eu sei que eles queriam referir-se (no “painel”) ao dinheiro da corrupção, mas, no seu dia a dia, nas suas exigências, no seu relacionamento com o País e com as pessoas, nos seus ataques permanentes, repetidos de ano para ano, ao Orçamento de Estado, o Bloco de Esquerda parece não viver num país ocidental, membro da União Europeia, da NATO, da OCDE, da ONU e de múltiplas organizações internacionais que nos ajudam a todos, sem exceção, a preservar a paz, a garantir a segurança e a lutar pelo bem-estar individual e coletivo.

O BE quer tudo e mais alguma coisa, sobretudo quer sempre aquilo que implica mais despesa do Estado. Quer mais e sempre mais, numa retórica que, às vezes, é impossível de suportar. Mais médicos, mais enfermeiros, mais hospitais, mais aviões, melhores vencimentos, mais comboios, mais



autocarros, mais reformas, mais abonos de família, mais subsídios, mais artes, mais cultura, mais praia, mais boa vida para todos!

3. O BE do não pagamos...

Este é o caminho sempre mais fácil. Só que o BE não consegue responder a uma pergunta simples, feita por economistas também simples que somos todos nós, os cidadãos. Quando se pergunta onde iriam obter o dinheiro para originar esta imensa felicidade coletiva (a que todos temos direito, mas de forma gradual e progressiva), não conseguem ou não querem (porque é embaraçoso) responder. Eles sabem muito bem que, nas famílias como no Estado, tem que existir algum equilíbrio entre receitas e despesas. Quando as despesas são maiores que as receitas, as famílias e o Estado têm que pedir emprestado. Nas famílias, fica-se a dever a particulares ou ao banco; no Estado, fica-se a dever a quem compra dívida ao Estado Português, a quem nos empresta dinheiro, com juros que têm que ser pagos e com dívida que também tem que ser paga. É o famoso “deficit”!

Para o Bloco de Esquerda, isto não é problema! Pede-se mais e mais dinheiro emprestado, acumulando juros e dívidas, até àquele momento em que o País já não gera recursos financeiros para poder assumir as suas obrigações! E, então, deixa de pagar e ninguém nos empresta mais um “chavo”!

Mas isto também não é problema para o Bloco de Esquerda! Se não se pode pagar não se paga. Aposto-se na produção nacional, dizem, esquecendo-se que temos necessidade de importar medicamentos, alimentos, automóveis e outros meios de comunicação, suplementos e equipamentos vários, enfim, tudo aquilo que estamos habituados a consumir e que faz parte do nosso quotidiano de país ocidental, europeu, civilizado e desenvolvido.

Conseguiríamos, assim, rapidamente, transformar-nos na “Venezuela da Europa”, onde não há Serviço Nacional de Saúde, nem médicos e enfermeiros de família, onde há milhares de crianças e velhos que morrem, por falta de acesso a serviços básicos de saúde e a medicamentos essenciais; na “Venezuela da Europa”, reino dos grupos armados que aterrorizam as pessoas de bem; no País onde os bens essenciais atingem preços proibitivos; num país sem empresas e sem trabalho, destinado à oligarquia dominante e opressora...

Águas do Norte desafia criatividade em Concurso de Fotografia “Aproveitar”

A Águas do Norte, que assegura o fornecimento de água em alta a vários municípios da região, nomeadamente, Vila Nova de Famalicão, desafia a criatividade dos cidadãos num concurso de fotografia sob o lema “Aproveitar”. O evento é lançado no âmbito da candidatura submetida ao Fundo Ambiental - Produção e Consumo Sustentáveis.

Em nota de imprensa a Águas do Norte esclarece que o concurso sugre no quadro de uma avaliação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que eastiomaram que em 2017 que, em todo o mundo, 2,1 bilhões de pessoas não tinham acesso a água potável e 4,5 bilhões careciam de saneamento apropriado (OMS & UNICEF,

2017).

Para fazer face à procura crescente de água, a reutilização constitui uma origem alternativa, contribuindo para o uso sustentável dos recursos hídricos, na medida em que permite a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, salvaguardando a utilização presente, em linha com os princípios da economia circular. A utilização de água residual tratada, denominada de Água para Reutilização (ApR) é, aliás, um exemplo do que pode constituir uma medida de adaptação às alterações climáticas prevista no Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC) e uma boa prática de gestão da água.

É precisamente neste contexto que surge o projeto



de Educação Ambiental (EA) APROVEITAR+: Educar para a valorização sustentável de resíduos, onde se insere este concurso.

O concurso de fotografia promovido pela Águas do Norte tem um tema geral – A ÁGUA E A ESCOLA (recursos hídricos, biodiversidade, energia renovável, reutiliza-

ção, água residual, ApR, lazer, uso eficiente, profissões da água, economia circular, e é aberto a qualquer elemento da comunidade escolar (alunos, professores, pais, funcionários, etc.), em representação de uma turma, que deverá pertencer a uma escola localizada num dos 66 municípios que são

servidos pela Águas do Norte, no âmbito do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, em “alta”, e do sistema de águas da Região do Noroeste, em “baixa”.

Cada turma pode ser representada, no máximo, por 5 (cinco) trabalhos dos quais a turma, ou os seus representantes, devem ser obrigatoriamente autores.

Para mais informações relativas ao concurso acesse ao website da Águas do Norte em: <https://www.adnorte.pt/pt/educacao-ambiental/concurso-de-fotografia/?id=192> ou em: <https://www.facebook.com/aguasdonorte>

A Águas do Norte iniciou a atividade a 30 de junho de 2015 e, enquanto entidade concessionária do sistema multimunicipal de abasteci-

mento de água e de saneamento do Norte de Portugal, em “alta”, é responsável pela captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e pela recolha, tratamento e rejeição de efluentes domésticos, urbanos e industriais e de efluentes provenientes de fossas sépticas.

Assume ainda a exploração e gestão do sistema de águas da região do Noroeste, reunindo numa única entidade gestora, os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em “alta” (prestados aos Municípios) e em “baixa” (prestados aos utilizadores finais, os municípios), de forma regular, contínua e eficiente.

6.^a edição do Observatório de Cinema com dezenas de atividades dedicadas ao cinema

CLOSE-UP enche de cinema a Casa das Artes até ao próximo sábado

A comunidade é o mote da sexta edição do Observatório de Cinema de Famalicão, CLOSE-UP, que arrancou no passado sábado e se prolonga até ao próximo com dezenas de atividades ligadas ao cinema, que incluem filmes-concerto, um panorama pela obra do cineasta Basil da Cunha que inclui uma masterclass, uma exposição da Casa do Cinema Manoel de Oliveira (Fundação de Serralves), entre outros.

O tema deste ano surge como uma ode a todos os que, seja como espetador, seja como técnico ou criador, se reúnem em torno de um propósito comum: o cinema.

A próxima sessão, esta terça-feira, conta com a estreia de «Operário Amador», de Ramon de los Santos, que explora as origens de uma companhia de teatro, fundada por um grupo de operários têxteis, na agora vila de Joane. Esta sessão decorre pelas 18h30, e conta com a presença do cineasta e de Sérgio Agostinho, filho de um dos fundadores da

Associação Teatro Construção.

É de realçar que o trabalho de mais de uma década junto da comunidade da Reboleira, Amadora, do cineasta suíço de origem portuguesa Basil da Cunha, também estará em destaque no CLOSE-UP, nos dias 21, 22 e 23 de outubro, com a apresentação de filmes como «Nuvem» (2011), «Até Ver a Luz» (2013), «A Côte» (2009) e «O Fim do Mundo» (2019). Para



além destas projeções, é de realçar que o cineasta também irá ministrar, no dia 22, uma oficina técnica dirigida a alunos de audiovisual e multimédia das escolas locais.

Para além das referidas sessões, está previsto na programação do CLOSE-UP, um ciclo de histórias do cinema, que cruza as filmografias de Wong Kar-wai e Hong Sang-Soo, um panorama de projeções em volta do mote Comunidade, com ses-

sões comentadas, cinema para escolas, apresentações de livros no Café Kiarostami e sessões para famílias.

A edição deste ano do CLOSE-UP encerra com o filme-concerto protagonizado por Filipe Raposo e a Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigida por Cesário Costa, que farão o acompanhamento sonoro do filme «Metropolis» (1927) de Fritz Lang, no dia 23 de outubro, pelas 21h45.

Refira-se que no foyer da Casa das Artes encontra-se a exposição «Manoel de Oliveira, A Comunidade», inaugurada no passado dia 7 de outubro, e patente até dia 26 de janeiro de 2022, uma proposta da Casa do Cinema Manoel de Oliveira, que serve de prólogo para a programação do episódio seis do CLOSE-UP.

Para mais informações sobre o evento pode consultar a página do evento, em www.closeup.pt e www.casadasartes.org.

"CEVE Aberta à Comunidade"



1930-2020
90 ANOS

A Cooperativa do Vale d'Este, no âmbito das comemorações dos seus 90 anos, tem em curso a iniciativa "A CEVE aberta à Comunidade" até à próxima sexta-feira.

Esta atividade parte de um convite da CEVE dirigido aos cooperadores e à comunidade em geral, para aceitarem fazer uma visita guiada ao interior da empresa, em grupos até dez visitantes, a qual será acompanhada por elementos da direção e por técnicos especializados da CEVE em cada uma das matérias.

"Pretende-se com a visita proporcionar aos visitantes a observação direta do interior da empresa, do ponto de vista da sua organização, do seu funcionamento e da sua operacionalidade, com visita de unidades técnicas de produção de energia, de carregamento de automóveis elétricos", descreve a cooperativa. A visita inclui a observação de um posto de transformação e a abordagem de alguns aspetos relevantes sobre a história da CEVE, a história da distribuição da energia elétrica em BT em Portugal, e sobre a problemática dos mercados de energia.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

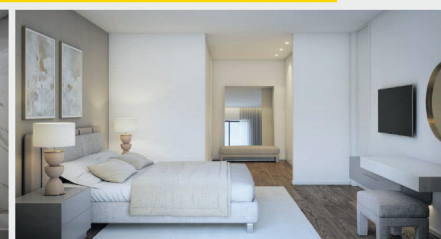
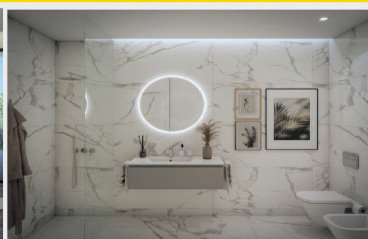
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradia T4 + 1 Nova Junto à cidade



270.000,00€

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 50 m2 e acesso a alpendre coberto, recup. calor ventidado, p. ar condic.,

2 suites uma com terraço c/ 35 m2, 4 wc's equipados, roupeiros embutidos, focos embutidos, estores elétricos, varandas, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros. **Aceita Permuta!!**

Ref: 823

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



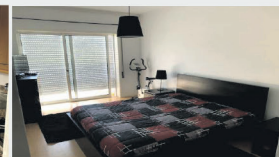
Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 165.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 783

Apartamento T3 + Escritório - Esmeriz



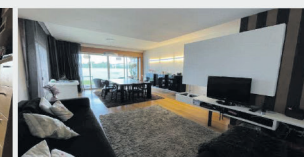
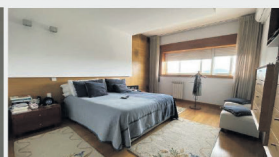
POSSIBILIDADE DE 100% FINANCIAMENTO !!
Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ recuperador de calor, 2 wc's equipados, roupeiros embutidos, excelentes varandas.

117.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 808

Moradia T4 à Entrada da Cidade



Como Nova, cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, aquecimento central, suite, quartos com roupeiros emb., wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

287.500,00€

Vistas sobre a Cidade...

Ref: 819

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 810

Ribeirão, Gondifelos e Landim acolhem Festival de Órgãos

A sétima edição do FIO – Festival Internacional de Órgão está de regresso a Vila Nova de Famalicão. A semana principal de concertos decorrerá de 22 a 31 de outubro em freguesias de Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, sendo que os concertos de órgão em território famalicense decorrem nos dias 29, 30 e 31 de outubro, em Ribeirão, Gondifelos e Landim, respetivamente.

O arranque oficial será no dia 22 de outubro, com um Recital de Órgão, pelas 21h00, no Mosteiro de Santo Tirso, protagonizado pelo músico italiano, Andrea Macinanti.

A passagem do festival pelo concelho famalicense será pelas mãos do músico alemão Franz Hauk na Igreja Matriz de Ribeirão, a 29 de outubro, pelas 21h00. Já no dia seguinte, é a vez do organista polaco Radoslaw Marzec protagonizar um concerto na Igreja Matriz de Gondifelos, pela mesma hora.

A derradeira atuação desta sétima edição do festival, acontece no dia 31 de outubro, no Mosteiro de Landim com um concerto de sacabuxa, baixo e órgão pelo grupo Ministriles de Marsias, no dia 31 de outubro, pelas 17h00.

Recorde-se que o FIO é organizado pela Tagus - Atlanticus Associação Cultural, uma associação cultural sem fins lucrativos que desde 2011 realiza eventos com o intuito de divulgar e promover a cultura e o património ibero-americano, e pela empresa JMS Organaria, fundada em 2015 e especializada na construção de tubos de palheta para órgãos e no restauro de instrumentos históricos. O festival decorre nos territórios de Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, devido ao facto de se tratarem das localidades com a maior concentração de empresas do ramo da organaria em Portugal, inclusive produção de tubos e componentes para alguns dos mais importantes órgãos do mundo.

Para mais informações consultar www.festivalinternacionaldeorgao.com.



Alunos da CIOR estagiam Europa fora

Um grupo de 18 alunos da Escola Profissional CIOR, que frequenta o 12.º ano, rumam esta semana com destino a Itália, Malta e Espanha, no âmbito do programa Erasmus+, para realização de estágios profissionais em prestigiadas empresas/organizações parceiras da CIOR nesses países.

A saída ocorre depois da Escola ter celebrado o Erasmusdays iniciativa europeia destinada a promover o Programa Erasmus+ e a dar visibilidade às atividades organizadas pelos beneficiários do programa. Foram três dias de celebração, partilha de experiências e testemunhos, promoção e valorização dos benefícios que a Europa oferece através do programa Erasmus+.

Para José Paiva, diretor pedagógico da CIOR, o Erasmus+ e as respetivas mobilidades para diferentes países da Europa são “oportunidades únicas para enriquecimento do percurso formativo dos alunos, em termos de aprendizagens, competências profissionais e pessoais, metodologias, processos de trabalho e cidadania europeia”.

Este responsável pela Escola considera ainda toda estas “dinâmicas e vivências” fundamentais para os projetos de vida dos alunos como pessoas e futuros profissionais de acordo com o perfil que a CIOR pretende para os seus alunos no final de cada ciclo formativo.

Assim, seis alunos do curso de Mecatrónica Automóvel farão estágios na cidade de Viena, Itália, outros tantos alunos de Produção Metalomecânica têm como destino a cidade de Málaga, Espanha, deslocando-se os restantes alunos de Animação Socio Cultural, para a ilha de Malta.

De referir que CIOR tem registado uma forte tendência de crescimento nas taxas de empregabilidade dos seus formandos nas diferentes áreas do mercado do trabalho, resultado da grande procura associada à escassez de técnicos qualificados em áreas como a metalomecânica e afins e outras emergentes no tecido empresarial da região.



Gindança com vários pódios no Vagos Open 2021

A Academia Gindança esteve presente com a equipa de dança desportiva no Pavilhão Municipal de Vagos, no evento RF Vagos Open 2021, realizado no último fim de semana. Os atletas da academia participaram na 4.ª prova do circuito nacional de dança desportiva latinas e standard, 2.º circuito nacional de Solos e Wdsf Open e conquistaram as seguintes classificações vários pódios para a academia famalicense.

Eduardo Azevedo e Rita Silva ocuparam o 1.º lugar Latinas e o 3.º lugar Standard; Pedro Castro & Matilde Silva o 2.º lugar Standard e 6.º lugar Latinas; Martim Matos & Bárbara Silva o 4.º lugar Standard e 5.º lugar Latinas; Tomás Gomes & Gabriela Teixeira o 2.º lugar Standard e 3.º lugar Latinas; João Barros & Matilde Bessa o 2.º lugar Latinas; Tomás Gomes & Gabriela Teixeira o 6.º lugar Wdsf Open Juniores Standard; e Irene Pereira o 6.º lugar Solo Girls Latinas.



Alunos da Didáxis visitaram Expomecânica 2021

Uma visita de estudo à Expomecânica 2021, na Exponor, proporcionou aos alunos do curso profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel da Didáxis a oportunidade de observar as mais recentes tecnologias e ferramentas das várias marcas do setor automóvel.

Esta atividade, como outras semelhantes, desperta nos alunos vontade de explorar, ainda mais, a sua área de formação.

A visita de estudo decorreu na passada semana e participaram três turmas, foram acompanhados pelos professores Hélder Ribeiro, Paulo Dias, André Correia e Andreia Oliveira.

A Expomecânica é dedicada ao mercado de reposição automóvel, dando a conhecer as inovações e soluções nas áreas de peças e sistemas, acessórios, reparação e manutenção, TI e gestão de estações de serviço, assumindo-se como a plataforma ideal para promover produtos e serviços para um importante sector gerador de negócios.



TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Engenho felicita eleitos locais

A Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este felicita todos os eleitos para os diferentes órgãos autárquicos.

Para a direção, e segundo o seu presidente, Manuel Augusto de Araújo, “com toda a propriedade dever-se-á aplicar o provérbio latino de “Glória aos vencedores, honra aos vencidos”, pois ambos são fundamentais, na vida democrática, para o “bom funcionamento do poder local, sempre orientado para o desenvolvimento das comunidades e defesa dos legítimos interesses e anseios da população, que democraticamente os manditou”.



Empresa famalicense cresceu 20% em setembro face a período homólogo de 2020

Grupo ROQ "activamente à procura de cerca de 60 novos colaboradores"

O Grupo ROQ vai estar presente na Start Point Summit, a maior feira de emprego, empreendedorismo e formação da Universidade do Minho.

A empresa famalicense que regista um Com um crescimento de 20 por cento em setembro, face ao período homólogo de 2020, assume que está "activamente à procura de cerca de sessenta novos colaboradores em diversas áreas e especialidades, com foco no reforço dos nossos departamentos de produção e engenharia". Isso mesmo refere Fábria Martins, diretora de recursos humanos da empresa, segundo a qual "atrair, desenvolver e reter é a nossa máxima".

Através do lema Improving your Talent, "procuramos desenvolver as nossas pessoas para crescerem profissionalmente e acrescentarem valor ao Grupo ROQ, que exporta mais de 85 por cento da sua produção para mais de 60 países nos cinco continentes", acrescenta su-



blinha.

600 colaboradores actuais serão reforçados

Líder mundial na fabricação de máquinas de estampa para a indústria têxtil, a empresa tem 47 mil metros quadrados de área produtiva, mais de 600 colaboradores e um volume de vendas

consolidado em 60 milhões de euros. Vai marcar presença no maior evento de emprego, empreendedorismo e formação da Universidade do Minho, o Start Point Summit, a ter lugar no campus de Gualtar durante os dias 19 e 20 de outubro.

Com duas áreas distintas, a ROQ Máquinas desenvolve e produz máquinas de impressão têxtil serigráficas e digitais, e a ROQ LASER

presta serviços na área da metalomecânica.

A ROQ foca-se na melhoria contínua, alicerçada pela metodologia Kaizen. Uma das suas missões passa pelo desenvolvimento profissional de quem abraça o projeto, pois acredita que "o sucesso é alcançado através do talento e potencialidades das pessoas que crescem connosco, dia após dia".

Quem visitar o seu stand

na Start Point Summit, para "além de ter a oportunidade de conhecer o nosso projeto e as soluções inovadoras que nos permitem ser líderes de mercado nos nossos ramos de atividade, poderá também candidatar-se a fazer parte da nossa equipa", sugere a empresa famalicense.

O Grupo ROQ, empresa verticalmente integrada, com as marcas ROQ e ROQ Laser, cria e exporta produtos de excelência dentro da sua área de atividade, a conceção e fabrico de máquinas de impressão serigráficas e digitais, de secagem e dobragem.

Munidos de engenharia diferenciada, apoiada nos seus mais de 50 engenheiros altamente qualificados que garantem a conceção e desenvolvimento de produtos e serviços de elevado valor acrescentado, o Grupo ROQ apresenta-se como um dos líderes nos seus segmentos de mercado de atuação há mais de 38 anos, competin-

do internacionalmente com as maiores empresas do mundo.

Grupo exporta para mais de 60 países

Com sucursais no Brasil e Estados Unidos, o Grupo ROQ exporta para mais de 60 países, mantendo um curso de crescimento constante, onde, através do núcleo do nosso modelo de negócio, o ROQ Business System e as filosofias industriais da metodologia japonesa Kaizen, obtivemos um crescimento de 20 % relativamente a 2020.

Este crescimento reflete-se também na nossa comunidade. Em constante expansão, procuramos cada vez mais recheir a nossa empresa com novo talento, tendo um processo de recrutamento cada vez mais ativo e uma média de entradas mensal elevada.

"Nós deixamos a nossa marca nos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda."

Maria do Sameiro Costa e Fábio Costa Moraes
Proprietários do Quiosque Mascotinha da Sorte

Por 10€ contribua e registe o seu nome num azulejo na Fundação Cupertino de Miranda. Faça parte da história. Adira já em: www.cupertino.pt

FUNDACÃO CUPERTINO DE MIRANDA
Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Órgãos autárquicos da UF de Arnoso e Sezures tomaram posse

Jorge Amaral promete continuar trabalho realizado

A cerimónia de tomada de posse do executivo da Junta e da Assembleia de Freguesia de Arnoso (Santa Maria, Santa Eulália) e Sezures, realizou-se no passado dia 15.

O salão nobre encheu-se de público para assistir a este ato solene, adianta a Junta local, segundo a qual a cerimónia contou com a presença dos vereadores Ricardo Mendes e Augusto Lima, dos párocos José Pedro Novais e Vítor Emanuel Sá, do ex-presidente de junta Manuel Joaquim Costa e de representantes de várias associações da União de Freguesias.

O executivo presidido por Jorge Amaral é composto ainda por Pedro Araújo e Angelina Simões, a assembleia de freguesia é presidida por Liliana Pereira tendo como secretários Manuel Bacelo e Luísa Araújo. Refira-se que Jorge Amaral avança desta feita para um terceiro e último mandato à frente da Junta, esgotando assim o limite imposto pela lei actualmente em vigor.

No discurso de tomada de posse o presidente de junta Jorge Amaral dirigiu-se aos presentes com palavras elogiosas ao presidente da câmara cessante Paulo Cunha, agradecendo depois a confiança depositada no seu projecto autárquico garantindo a continuidade do trabalho realizado, a proximidade com as associações e cidadãos e o cumprimento do programa eleitoral, contando para tal com a estreita colaboração da câmara municipal e do seu presidente Mário Passos. Ao terminar desejou sucesso a todos os eleitos.



Mais 500 participantes na Feira de Jogos que celebra 19 anos da PASEC

Mais de 500 as crianças e jovens aderiram aos Signum Games 2021 - Feira de Jogos, atividade que abriu o Festival Signum 2021, evento que celebra o 19.º aniversário da PASEC.

O evento, que teve lugar no passado sábado, abriu com o espetáculo "Dualidades", protagonizado pela Companhia de Dança Arena da PASEC e pela Companhia de Música ADV da PASEC. Seguiu-se a intervenção da Dra. Célia Cunha do IPDJ, que recordou o percurso da PASEC enquanto associação juvenil de referência nas áreas da inclusão e empreendedorismo juvenil. Por sua vez, Joaquim Freitas, pelo Programa Erasmus +, desafiou os jovens presentes a envolverem-se nas oportunidades geradas pelos programas europeus. Por fim, o Presidente do Município de Famalicão, Dr. Mário Passos, evocou a PASEC como uma "referência internacional" no trabalho de capacitação e inovação social com jovens e na área da Educação Não Formal.

Teve então lugar a Feira



de Jogos dividida por oito postos de jogo. Os jogos tiveram por base o tema da Cidadania Global e foram concebidos para serem jogados em equipa. Para além de assinalar os 19 anos da PASEC, este evento pretendeu também assinalar a Educação para a Cidadania Global como forma de abrir portas para um futuro onde todos podem "escolher ser diferentes".

A atividade contou com a presença do presidente do Município de Famalicão, Mário Passos, da vereadora da Juventude do Município de Famalicão, Luísa Azevedo,

de Joaquim Freitas pelo Programa Erasmus + e de Célia Cunha do IPDJ.

Estiveram crianças de jovens de sete distritos de Portugal Continental

O evento foi também o momento que assinalou mais um ato eleitoral da PASEC para o quadriénio de 2021/2025.

O Festival Signum 2021 continua durante toda a semana, com mais de 40 eventos que pretendem envolver presencialmente mais de 2300 participantes.

Andebol da Didáxis vence derby famalicense

O campeonato nacional da 2.ª divisão de seniores femininos de Andebol, 1.ª fase, teve início no passado fim-de-semana. Na 1ª jornada defrontaram-se as duas equipas do concelho de Famalicão, AA Didáxis e AC Vermoim, vencendo a equipa de Riba de Ave por 23-22.

A AA Didáxis manteve-se no comando do marcador praticamente durante todo o jogo, tendo terminado a 1.ª parte a vencer por 14-11. Na 2.ª parte o equilíbrio manteve-se, no entanto a AA Didáxis manteve-se sempre no comando do marcador. Foi um jogo intenso, onde ambas as equipas lutaram muito pela vitória final, jogo duro mas leal por parte das duas equipas. A AA Didáxis acabou por se apresentar mais forte e averbou os primeiros 3 pontos do campeonato. De realçar a prestação da atleta da AA Didáxis, Diana Oliveira e Cátia Ferreira, que marcaram respetivamente dez e cinco golos cada.



Tiago Reis sagrou-se Campeão Nacional na Baja TT Oeste

Tiago Reis e Valter Cardoso sagraram-se, no passado fim-de-semana, Campeões Nacionais de Todo-Terreno! Depois do título alcançado em 2019, Reis volta a sorrir dois anos depois, numa temporada em que o Team Transfradelos e o piloto apostaram forte, adquirindo uma Toyota Hilux V8 Overdrive, passando a competir, de igual para a igual, com a concorrência mais direta no Campeonato de Portugal de Todo-Terreno.



No final da Baja TT Oeste organizada pela Escuderia de Castelo Branco e onde foi terceiro classificado, Reis não cabia em si de contente. "Foi uma temporada estranha, com muitas paragens e interrupções e onde manter a concentração e disciplina foi muito difícil. O melhor prémio que poderíamos ter era a conquista deste título e o objetivo, que apesar de não ser público estava naturalmente sempre dentro dos nossos pensamentos, está atingido. Estou muito feliz e aproveito para repartir os louros deste triunfo com toda a equipa que, comigo e com o Valter, partilhou estes momentos de alegria. Aos patrocinadores, uma palavra de agradecimento por terem viabilizado o projeto e acreditado que era possível", disse o famalicense antes de reservar umas palavras para a família: "Querida agradecer o apoio incondicional da minha família. Quem nos conhece sabe que corre dentro de nós um ADN de corridas muito forte e estas conquistas só são possíveis porque o vivemos todos, muito intensamente."

Revista no "Vamos ao Teatro" em Vermoim

Nova enchente de público brindou o Grupo Paroquial de Teatro de Leça da Palmeira (GPTL) que por sua vez inundou a noite do passado Sábado no Salão Paroquial de Vermoim de humor e arte como só o Teatro Amador consegue fazer.

"A rir é que a gente se entende" foi o título do trabalho de revista que o GTPL veio estreitar ao Festival da Associação Cultural de Vermoim. Foi uma excelente noite de Teatro de um exímio grupo de Teatro cujo talento a paragem imposta pela pandemia não beliscou.

Na quarta e última noite do Festival "Vamos ao Teatro", será a vez do Grupo de Teatro Amador da Aldeia Verde de Lazarim (GTAV) nos trazer o seu "Cupido Apaixonado".



Famalicão acolhe workshop sobre ténis a 13 e 14 de novembro

Famalicão acolhe a 13 e 14 de novembro, um Workshop Play and Stay de Ténis, uma organização do Ténis Clube de Famalicão. Este workshop destina-se a professores de Educação Física e treinadores de Ténis como forma de integrar a modalidade no currículo dos Agrupamentos Escolares.

Com esta iniciativa a organização pretende melhorar os conhecimentos de professores e treinadores, com especial incidência na implementação e desenvolvimento da modalidade em contexto escolar, através de abordagens práticas às metodologias de ensino da Federação Internacional de Ténis.

No concelho de Famalicão, o Clube de Ténis São Pedro de Bairro e Ténis Clube de Famalicão são uma referência desportiva tendo vindo a desenvolver e a implementar várias ações para a crescimento da modalidade junto da comunidade. Ambos os Clubes fazem parte do Projeto de Intervenção de Fomento da Associação de Ténis do Porto que já permitiu a cerca de dez mil crianças experimentar a modalidade pelo norte de Portugal.

De acordo com estudos, "a prática do Ténis escolar promove o desenvolvimento físico das crianças de forma divertida, estimula as suas capacidades mentais pela leitura constante do jogo, promove valores de respeito pelos adversários, entre outros".

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

**MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM**

O Povo Famalicense

15.000 EXEMPLARES

Segundo ato aborda impacto da industrialização no Rio Ave

Teatro da Didascália propõe visita guiada pela paisagem industrial de Riba de Ave

O antigo quartel dos Bombeiros de Riba de Ave é o palco do próximo espectáculo do Teatro da Didascália. Acontece na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, e manter-se-á em cena até domingo.

Trata-se de um espectáculo percursor, que vai contar com participação do Grupo Coral da Associação Reformados da vila, responsável por dar voz ao património oral.

O convite para esta visita guiada à freguesia (re) conhecida pela sua forte relação à indústria têxtil é lançado logo na primeira cena de Paisagem Efémera – industrial e urbana, na qual um guia turístico recebe o público para esta viagem pela vila, recuando até ao período “ferreirino”. Nesta expedição é possível perceber um

pouco melhor a arquitetura característica “da época”, observável nos vários exemplares do seu estilo espalhados um pouco por toda a vila: da fábrica localizada no centro (“enquanto motor do desenvolvimento económico e social”), ao edifício do mercado, quartel dos bombeiros, antiga estalagem, ou, o Café Riba d’Ave.

Riba d’Ave é uma vila que espelha a paisagem industrial e urbana do Vale do Ave, marcada pela “ocupação” sucessiva das margens do Rio Ave por fábricas e edifícios “de todos os géneros e feitios”. Aquilo que pode ser visto como desenvolvimento, com vantagens para o mundo “moderno” e “civilizado”, é questionado pelo Teatro da Didascália: “estamos exactamente a falar de vantagens para quem e a que custo?”.

A realidade é que durante décadas o rio que nasce nas encostas da Serra da Cabreira, em Vieira do Minho, com água pura e límpida, vai desaguar, em Vila do Conde, contaminado pela poluição das fábricas que descarregam nele os seus despojos.

O segundo ato de Paisagem Efémera – industrial e urbana pode ser visto de quinta-feira a domingo, às 21h00, no Antigo Quartel de Bombeiros de Riba d’Ave (em frente ao Teatro Narciso Ferreira). O preço dos bilhetes é de cinco euros, sendo que os ingressos podem ser adquiridos através da bilheteira online do Teatro da Didascália (teatrodadidascalia.bol.pt). No dia 21 de outubro, a sessão conta com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Mais informações dispo-

níveis através do e-mail rp@teatrodadidascalia.com ou do contacto 924 305 850.

Grupo Coral perpétua história oral da freguesia

“Água do rio que lá vai / Ai quem ma dera recolher / A água corre e canta bem / Cantar com ela é um prazer”. São estes alguns dos versos que vão ecoar pelas paredes do Antigo Quartel de Bombeiros pela voz dos elementos que compõem o Grupo Coral da Associação Reformados de Riba d’Ave (ARRA). O grupo foi convidado a participar no segundo ato de Paisagem Efémera – industrial e urbana com o objetivo de incentivar a partilha da história oral da vila famalicense, através da interpretação musical da expressão popular.



Paisagem Efémera – industrial e urbana com mais um ato

O primeiro ato de Paisagem Efémera – industrial e urbana foi apresentado em maio deste ano, num local “habitado” pelo silêncio e o

vazio, considerado o “átomo gerador do big-bang da revolução industrial de Riba d’Ave”: a Fábrica Sampaio Ferreira. Nesse espectáculo, os criadores e intérpretes Bruno Martins (responsável pela direção artística), António Júlio, Margarida Gonçalves e Rui Souza deram voz aos operários “anónimos”

que permanecem na sombra da “glória” da indústria têxtil da freguesia de Vila Nova de Famalicão. O terceiro e último ato continuará a explorar a paisagem industrial e urbana do território ribadavense, sendo que “reina” a dúvida: qual será o próximo espaço “ferreirino” a ser ocupado?

Famabasket com duas vitórias e duas derrotas

As equipas do FAMABASKET estiveram todas em atividade, no passado sábado, e o saldo foi de duas vitórias e duas derrotas. O destaque vai para a equipa Sub16 femininas que conseguiram alcançar a primeira vitória.

As equipas femininas tiveram de se deslocar a Viana do Castelo, com a equipa Sub16 a jogar de manhã em Lanhese, conseguindo uma vitória muito moralizadora, num jogo sempre muito equilibrado. No início do jogo a vantagem foi da equipa da casa, mas aos poucos as atletas do FAMABASKET conseguiram ir recuperando e na parte final conseguiram mesmo passar para a frente, conseguindo terminar na frente do marcador.

A equipa de Sub14 com algumas limitações jogou de tarde com o CB Viana, e embora o resultado tenha sido desnivelado, é notório a evolução das jovens atletas que ainda têm uma grande margem de evolução.

As equipas masculinas jogaram em casa no sábado de tarde, com os Sub14 a receber o Sporting Clube de Braga, tendo alcançado mais uma vitória com alguma tranquilidade. Esta equipa continua no topo da serie A com 3 vitórias em 3 jogos, o que deixa boas perspectivas para o Campeonato Regional. Os Sub16 receberam o líder da Serie C, o FC Vizela que venceu os jogos anteriores, e depois de uma entrada algo desconcentrada, conseguiu acertar marcações e passar para a frente do marcador, controlando o segundo e terceiro períodos de jogo.

À entrada do último período o FAMABASKET estava em vantagem, mas um início com desacerto defensivo e falta de eficácia ofensiva, deixou que o adversário ganhasse alguma vantagem, que foi determinante para o desfecho do jogo. Ficou a ideia que o FAMABASKET poderia ter imposto ao FC Vizela a sua primeira derrota.



OFICINA promoveu o I Fórum de Stakeholders Externos

A OFICINA - Escola Profissional do INA, realizou o I Fórum de Stakeholders Externos, com o mote “Presente e Futuro de Planos Curriculares e Oferta Formativa da OFICINA”.

Este evento surge do trabalho contínuo de auscultar as entidades parceiras da escola, sobre as necessidades do mercado de trabalho, em especial nas áreas de formação da OFICINA, como suporta a própria em nota de imprensa no rescaldo da realização.

Atualmente, são mais de 250 as empresas e instituições dos concelhos de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Trofa, Paços de Ferreira, Braga e Porto que mantêm uma forte relação com a OFICINA, que vai desde a promoção de estágios ao desenvolvimento de workshops e webinars, entre muitas outras atividades desenvolvidas entre escola e empresa.

Luís Maia, administrador da COOPER, uma Agência de comunicação 360º, referiu que, enquanto parceiro da OFICINA, valoriza o compromisso educacional alinhado com o desenvolvimento pessoal, social e humano de todos os alunos.

O I Fórum de Stakeholders Externos da OFICINA, para além de “promover uma reflexão sobre a Oferta formativa da escola e as possíveis melhorias para a aproximação da mesma às necessidades atuais do mercado de trabalho, foi também um momento de apresentação do Sistema de Garantia de Qualidade (EQAVET) e os principais indicadores da OFICINA”, declara a escola profissional a propósito.



Etiqueta inteligente ligada a App mobile alerta pacientes para a toma correta da medicação

A DOSEA é uma etiqueta inteligente que está a ser desenvolvida pelo CeNTI e pelas empresas portuguesas, Neutroplast e BeyonDevices. Aplicada nas embalagens de fármacos, e permite gerar e emitir avisos visuais, alertando os pacientes para a toma atempada da medicação. Através de uma App, será, também, possível programar os alertas e registar as tomas, garantindo, com isso, um acompanhamento e um maior controlo sobre a evolução do tratamento. De acordo com o CeNTI, “além de minimizar o impacto negativo que o esquecimento da toma da medicação causa na saúde dos pacientes, o DOSEA visa contribuir para a redução significativa do desperdício de fármacos”.

Outro dos benefícios da etiqueta inteligente está relacionado com a conservação do medicamento durante o tempo em que é prescrito. A etiqueta é associada a uma base que torna possível monitorizar parâmetros como humidade e temperatura, tendo em vista a monitorização das condições de armazenamento assim como a garantia do estado da embalagem. Os dados obtidos



poderão depois ser consultados, em tempo real, através da App.

Apesar de se destinar, sobretudo, a pacientes com doenças crónicas, esta solução pode vir a ser utilizada em medicamentos direcionados para outras patologias, conforme referem os responsáveis do Projeto. A App, além de ser utilizada pelo próprio paciente, pode também ser utilizada por cuidadores, familiares ou profissionais de saúde, para que acompanhem diariamente o tratamento e aderência à medicação.

“Esta solução destina-se a doentes crónicos, cujos tratamentos necessitam de um cuidado exigente ao nível

da posologia e de aderência à medicação. Os cuidados de pacientes crónicos apresentam-se como um grupo com elevado interesse nestas tecnologias. No entanto, esta solução está igualmente desenvolvida para a população em geral. A toma atempada da medicação é um fator crucial para um tratamento eficaz, além de permitir uma redução significativa do desperdício de medicamentos”, indicam os investigadores.

A etiqueta inteligente, única no mercado, constitui-se, segundo os responsáveis do projeto, como um “produto altamente atrativo a nível farmacêutico e hospitalar”. “Trata-se de dispositivos

discretos, de fácil integração em diferentes tipos de embalagens de medicação, dos quais se destacam os blisters ou frascos de líquidos, de baixo custo, de uso intuitivo e facilmente descartável”, esclarecem.

“Ao nível das soluções comerciais, não existe nenhuma solução que combine a totalidade das funcionalidades apresentadas pela solução DOSEA. A combinação de eletrónica impressa e convencional, a integração de um sensor impresso de

baixo custo que valide, de forma automática, as dosagens ingeridas em cada toma, bem como uma ampla adaptação a uma vasta gama de medicamentos garante à solução DOSEA uma vantagem competitiva face às atuais soluções apresentadas no mercado”, salientam ainda os investigadores.

Olhos postos na internacionalização

Ainda em fase de desenvolvimento, já existem alguns mercados geográficos prioritários onde a solução poderá ser comercializada, nomeadamente América do Norte, Península Ibérica, Magrebe, Europa do Norte e Reino Unido.

“Um dos principais setores de aplicação é a área farmacêutica, com particular ênfase em embalagens. No entanto, os desenvolvimentos inovadores obtidos do Projeto poderão, também, ser direcionados para outros setores não relaciona-

dos com a indústria farmacêutica, explorando, assim, outros mercados, como é o exemplo dos suplementos alimentares”, sintetizam os cientistas.

Desenvolvido em Portugal, o DOSEA resulta, assim, do conhecimento e know-how de três entidades com atividades distintas, mas complementares.

O CeNTI, instituto de I&DT de referência em Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes TI, está responsável pelos desenvolvimentos de I&D. A Neutroplast, empresa de produção de embalagens para as indústrias farmacêutica e dos cuidados pessoais, é responsável pelo desenvolvimento e produção de uma nova gama de produtos ao nível de smart packaging, estando a BeyonDevices, empresa de inovação e desenvolvimento especializada em dispositivos médicos, responsável pela comercialização nacional e internacionalização da solução.

João Pedro Afonso foi ao Campeonato Europeu de Xadrez de Jovens

O jovem xadrezista famalicense João Pedro Afonso, do xadrez da Didaxis CX A2D, atual vice-campeão Nacional Sub-14, foi convocado a representar Portugal no Campeonato Europeu de Jovens de Xadrez no escalão Sub-14.

Após o reconhecimento do município famalicense no passado mês de julho pelo percurso de excelência do atleta João Pedro Afonso na época desportiva 2020/2021, esta convocatória “premeia o elevado empenho e dedicação demonstrados”, sublinha a escola.

A União Europeia de xadrez (ECU) definiu a realização do Campeonatos Europeus de Jovens em formato híbrido, até 22 de outubro, em sedes a definir pelas respetivas federações nacionais.

Para compensar a impossibilidade de participação em Europeus de Jovens presenciais (que este ano não se realizam), a Federação Portuguesa de Xadrez estará representada nestes Europeus em formato híbrido com uma delegação de 27 atletas e quatro treinadores divididos em dois locais para concentração dos jogadores, um a norte e outro a sul, para distribuição dos xadrezistas conforme a área geográfica onde residem. São os seguintes, os dois locais definidos: Norte: Colégio Efanor, Matosinhos; e Sul: Sede da Federação Portuguesa de Xadrez, Lisboa.

Os jogos podem ser acompanhados em direto no canal oficial do evento em <https://www.twitch.tv/europeanchessunion>.



Municípios da CIM do Ave com mais de 200 mil euros para acções de combate à “vespa asiática”

A Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), a que também pertence o concelho de Vila Nova de Famalicão, Viú aprovada uma candidatura que viabiliza um investimento elegível superior a duzentos mil euros para a deteção e combate à espécie exótica invasora Vespa velutina (Vespa Asiática).

A novidade é avançada em nota de imprensa pela CIM do Ave, que alega que “o território do Ave é uma região de grande incidência deste flagelo”, sendo que nos últimos anos, foram detetados milhares de ninhos de vespas registados nas plataformas utilizadas para o efeito, nomeadamente SOSvespa, e, atualmente a STOPvespa.

Neste contexto de aumento progressivo do avistamento de vespas velutinas e dos seus ninhos, a CIM assume reconhece que este “é um fator de enorme apreensão para as populações, para além de ser causador de enormes prejuízos para os apicultores da região.

O projecto aprovado, no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), “consiste num conjunto de ações diretamente alinhadas com o Plano Nacional de Ação para a vigilância e controlo da vespa velutina em Portugal, cujos objetivos estão há muito definidos e assentam em três grandes eixos: prevenção, vigilância e controlo”.

Prevê-se, no âmbito da candidatura, “a implementação de uma rede de armadilhas no território; a aquisição de equipamentos para captura e destruição de ninhos; capacitação técnica operacional e, ainda, a realização de uma conferência para discussão da temática da Vespa velutina e os seus impactes na região”, adianta a CIM.

A disponibilização de todos estes dispositivos de prevenção e combate à Vespa velutina acontecerá já no início do próximo ano.



HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

DA PÁGINA 16 À 22

- PREÇOS DA HABITAÇÃO;
- RECUPERAÇÃO DA DINÂMICA DO URBANISMO DA CÂMARA;
- ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO;
- APOIOS DISPONÍVEIS;
- MORATÓRIAS.

Desequilíbrio entre oferta e procura faz disparar preços de apartamentos e moradias

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O desequilíbrio entre a oferta e a procura estará na origem de um aumento dos custos da habitação em Vila Nova de Famalicão. O fenómeno estende-se a moradias e apartamentos, quer na vertente aquisição, quer na vertente arrendamento. Para isso apontam, pelo menos, os dados do mais recente estudo realizado pela Idealista/Data, uma empresa de soluções de habitação que avalia a par e passo a dinâmica do sector.

De acordo com a monitorização do sector imobiliário realizada no concelho, a evolução verificada entre 2019 e 2021 aponta para que a pandemia não tenha afectado a procura de habitação, sendo que o aumento dos custos reflecte precisamente uma procura superior à oferta disponível.

No caso concreto de uma aquisição de apartamento, o mercado sugere um preço de 1.424 euros por metro quadrado, em junho deste ano, o que reflecte um aumento de 46 por cento relativamente a junho de 2019. Nessa altura o custo por metro quadrado era ainda inferior a 770 euros.

Comparando junho de 2021 com junho de 2020, o aumento do preço por metro quadrado o aumento é da ordem dos 24 por cento.

Já no caso das moradias, onde a procura também excede a oferta, a subida é menor, mas ainda assim muito significativa. O preço por metro quadrado aumentou 31 por cento, tendo-se fixado nos 1.330 euros, quando a junho de 2019 era da ordem dos 918 euros.

Neste caso, comprando com o ano de 2020 não se verifica variação relevante.

Ainda para aquisição, em junho deste ano, um apartamento apresentava um valor médio da ordem dos 171.190 euros, mais 19 por cento que em junho de 2019, numa altura em que o custo não chegava aos 140 mil euros. Ou seja, em média, e em apenas dois anos, o proponente à compra de um apartamento precisa de mais 30 mil euros.

No que concerne à compra de moradia, o Idealista/Data reporta um aumento muito inferior, de apenas três por cento. Assim, o preço médio de uma moradia em junho deste ano era de 365.606 euros, acima dos cerca de 355 mil que custaria dois anos antes, significando ainda assim dez mil euros mais.

Moradias mais procuradas no pós-pandemia

O inflacionamento dos preços tem tudo a ver com um aumento da procura, segundo o Idealista/Data.

Em matéria de apartamentos, a procura está 0,9 pontos acima da verificada em junho de 2019, antes da pandemia. Por sua vez, em matéria de stock, a oferta apenas um por cento acima da de há dois anos.

No que toca às moradias, a procura está, em junho de 2021, 1,9 pontos acima da registada em igual período de 2019. De acordo com os especialistas, a procura superior de moradias, em relação a apartamentos, está precisamente relacionada com comportamentos que a pandemia veio impor, relacionados com o confinamento.

INE aponta redução das rendas no 2.º trimestre de 2021

Para o factor arrendamento, apenas o Instituto Nacional de Estatística aponta para indicadores concretos na evolução da situação nos últimos meses. O relatório publicado em setembro afirma que, no segundo trimestre de 2021, se verificou uma diminuição das rendas, variação essa que tem como referência o segundo trimestre de 2020. O INE aponta uma redução da ordem dos 3,8 por cento.

Este é um cenário que contrasta do verificado no país, em



Apartamento

Preço médio 2019:
140.000 Euros

Preço médio 2021:
171.190 Euros

Moradia

Preço médio 2019:
355.000 Euros

Preço médio 2021:
365.606 Euros

que a média global sugere um aumento de 11,5 por cento do valor das rendas no segundo trimestre de 2021, um valor bem

mais reduzido do que o verificado no trimestre anterior, em que a subida se ficava pelos 5,3 por cento.

Censos reportam aumento do número de alojamentos e edifícios

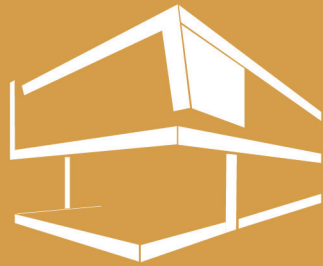
O intervalo é de dez anos, o que é significativo, mas os Censos 2021 põem a nu um aumento significativo do número de alojamentos e edifícios construídos, o que, necessariamente, não corresponde literalmente a um aumento da oferta de alojamentos e edifícios construídos para habitação.

Os Censos de 2021 apontam para a existência de 57.596 alojamentos no concelho, mais 4,1 por cento que em 2011, em que o número se ficava pelos 55.331 (menos 2.265).

No que toca aos edifícios, os Censos deste ano reportam 40.323, mais 3,7 por cento que em 2011, em que eram 38.868 (menos 1.455).

CENSOS
2021

XVI Recenseamento Geral da População
VI Recenseamento Geral da Habitação



QUINTELA
RESIDENCES

MORADIAS T3

252 372 900

Já em construção...Venha conhecer o projeto!



Vantagens de vender connosco o seu imóvel!



Mais **rapidez** e
melhores resultados
na venda



Visitas acompanhadas
geram mais **segurança**



Mais **divulgação** e
ampla rede de contactos



Mais **apoio** na **obtenção**
da documentação



Acompanhamento por
um dos nossos especialistas



www.dinamica-imobiliaria.com

 931 698 900

 DINAMICA IMOBILIARIA

 DINAMICA.IMOBILIARIA

Processo desencadeado em março, tem o objectivo de identificar principais problemas habitacionais do concelho

Estratégia Local de Habitação deverá ser apresentada em breve

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Estratégia Local de Habitação (ELH) deverá ter em breve as suas conclusões. O processo desencadeado no passado mês de março pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com o apoio da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e do Programa Habitar, já passou pela fase de inquérito e audição e estará em condições de prestar contas dos resultados dentro de pouco tempo. Essa foi a garantia dada pelo município ao Povo Famalicense.

O processo, recorde-se,

visa identificar os principais problemas habitacionais do território, com o objetivo de mobilizar financiamento público para os resolver, beneficiando inquilinos, proprietários, instituições e privados.

O diagnóstico da actual situação foi feito através de um inquérito destinado à população que vive ou que deseja viver no concelho, através de perguntas simples, de resposta rápida e anónima, mas de extrema importância para a execução do retrato habitacional de Famalicão nos dias que correm.

A iniciativa surge da consciência do município de que, à data do seu lançamento, não dispunha de dados suficientes para “compreender os problemas a que o município quer dar resposta”. Precisamente para os conhecer, e sobretudo para “garantir que todos tenham lugar nesta ELH” é que o município optou pelo envolvimento da população e entidades, públicas e privadas, na elaboração de um diagnóstico “conjunto e compartilhado”.



Conceito chegou a Vila Nova de Famalicão no início do ano passado e está a dar os primeiros passos

Urbanscowork: espaço de trabalho e sala de reuniões 24 por dia, sete dias da semana

Urbanscowork dá nome a um novo paradigma laboral em Vila Nova de Famalicão. Situado no número 1044 da Avenida Dr. Carlos Bacelar, é um espaço de coworking, que disponibiliza escritório fixo, virtual e até sala de reuniões, assegurando um serviço de apoio logístico completo às empresas, 24 por dia e todos os dias da semana.

Para além de garantir a questão essencialmente individual e logística de profissões cada vez menos formais, o “Urbans” tem tudo para também ser “sementeira” de projectos criativos em parceria, na medida em que a partilha de espaços pode derivar na partilha de ideias.

Criado em janeiro de 2020, a Urbanscowork dispõe de serviços de internet, de correspondência, impressão, e conta até com uma zona de laser, recriando um espaço de partilha laboral.

O projecto, que é o primeiro do género a surgir em Vila Nova de Famalicão mas se inspira naquilo que já uma realidade em muitos países do mundo, surgiu em janeiro de 2020, um pouco antes do país “fechar” face à ameaça da pandemia de Covid-19. Com a retoma da ansiada normalidade, o negócio está finalmente a chegar aos destinatários, os coworkers. Isso mesmo sublinha em entrevista ao Povo Famalicense o promotor do projecto, António Jorge, um engenheiro mecânico de 52 anos com vasta experiência na área comercial que desenvolveu a ideia com o apoio do Famalicão Made IN, o programa da Câmara Municipal que gira em torno do empreendedorismo local. “Tive esta ideia por verificar que



sublinha, é que no Urbanscowork, “é o acesso total ao espaço, 24 horas e todos os dias de segunda a segunda”.

Sobre as vantagens do conceito, António Jorge tem a certeza de que são muitas. E dá o exemplo de um advogado de nacionalidade brasileira, que actualmente beneficia do Urbanscowork: “aqui consegue trabalhar e fazer as suas reuniões online, sem dificuldades, no dia e à hora que quiser, tudo isso com um custo muito inferior ao do aluguer de um escritório e de toda a logística e encargos que lhe estão associados”. Entretanto, a Urbans tem outras parcerias já criadas, nomeadamente, com uma entidade bancária, uma imobiliária, uma empresa de telecomunicações, de contabilidade, e uma outra de publicidade, gerando sinergias entre si e com outras organizações, mediante as suas necessidades.

Convicto de que o aluguer de espaços especializados de trabalho é um novo paradigma laboral e, simultaneamente, um oportunidade, António Jorge suporta: “é, sem dúvida, fundamental que, para além de se ter um espaço de trabalho com um custo acessível, e com todas as equipamentamentos e ferramentas, se ofereça também a possibilidade de contato, tanto com quem está dentro, como quem está fora, para que se construam laços e soluções para o desenvolvimento da atividade de cada um”.

Para conhecer o espaço e saber das diferentes modalidades de serviço de que podem beneficiar, os interessados podem aceder ao site da Urbanscowork em www.urbanscowork.pt.



não existia resposta em Famalicão, e depois de ter pesquisado nas outras cidades o que existia”, adianta acerca do que o moveu a avançar. A diferença face ao que já existia,



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)



**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM



Dados do Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal

Processos urbanísticos sobem mais de 8,5% de 2020 para 2021

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

No Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística (DOGU) da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o ano de 2021 aponta para uma retoma da dinâmica processual.

Com o quarto trimestre ainda por concluir, o número de pedidos de licenciamento de obras de edificação é já muitos pontos acima do verificado em 2020, ano fortemente marcado pela pandemia de Covid-19 número é, contudo, também superior ao do ano 2019.

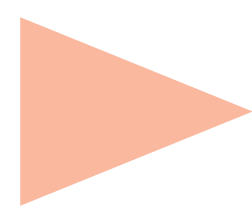
Os números revelados ao Povo Famalicense, acerca da dinâmica do DOGU, sugerem que, no ano de 2019, passaram pelas mãos dos técnicos 408 processos, um número que desceu ligeiramente em 2020 para os 401, e que no ano em curso, contas fechadas apenas até ao terceiro trimestre do ano, é já 445 o número de processos tramitados no departamento.

Na avaliação desta faceta

das operações sujeitas ao crivo do DOGU, percebe-se que o primeiro trimestre de 2021 deram entrada 199 processos, mais 109 do que em igual período de 2020. Curiosamente, o segundo trimestre é de queda acentuada, para os 109, aqui sim com um volume inferior ao verificado em 2020. No terceiro trimestre volta-se ao cenário do primeiro, com o ano de 2021 a identificar 137 processos, bem acima dos 95 do ano transacto.

Quanto a processos de legalização, o número de processos identificados aponta uma redução de 2019 para 2020, passando dos 188 para os 141. Com a contabilidade do terceiro trimestre fechada, são já 147 os que deram entrada neste departamento municipal.

No que toca aos pedidos de comunicação prévia, aqueles que evidenciam menor volume processual, foram 101 em 2019, 120 em



2020 e, chegados ao terceiro trimestre de 2021, são apenas 90.

Na soma das três vertentes técnicas à responsabilidade do DOGU (Licenciamento de obras de edificação, legalização e comunicação prévia), o ano de 2020 reflecte um abrandamento significativo face a 2019. Neste ano foram tramitados 697 processos, número que caiu para os 662, disparando no presente ano para os 724, sendo que falta ainda somar o volume processual respeitante ao quarto trimestre. Assim, à distância de um trimestre para fechar a avaliação do ano em curso, o aumento é já superior a 8,5 por cento.



Entretanto, o Serviço de Reabilitação Urbana, que tem ao seu encargo as operações dentro das Áreas de Reabilitação Urbana, com

tratamento específico no que toca ao controlo prévio, nomeadamente, em sede de alteração, ampliação ou reconstrução, o que se ins-

creve na tipologia de licenciamento de obras de edificação, entre 2019 e 2020 deram entrada 51 processos de licenciamento de obra.

| VENDER OU COMPRAR ?

FALE COM QUEM APRESENTA RESULTADOS

967 567 070

PAULO MARQUES
CONSULTOR IMOBILIÁRIO

610.000€

ID: 124441026-364

65.000€

ID: 124441026-364

92.500€

ID: 124441026-357

112.500€

ID: 124441026-364

Programa Habitar: conheça os apoios,

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

No site do Programa Habitar, em www.programahabitar.org, pode encontrar uma compilação de informação pormenorizada acerca do tipo de apoios em matéria de habitação, municipais e nacionais.

Promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, contém informação pormenorizada sobre os apoios a que se pode candidatar, seja na condição de inquilino, seja na condição de senhorio, ou mesmo de proprietário.

P É proprietário?

Os apoios para quem tem habitação própria, que ainda assim compreendem excepções a circunstâncias de arrendamento, pode inscrever-se em três modalidades distintas: o Casa Feliz – Apoio a Obras, este da responsabilidade da Câmara Municipal e focado na realização de obras de primeira necessidade; o relativo a Áreas de Reabilitação Urbana, que pressupõe apenas benefícios fiscais, também ele da responsabilidade do município; e o Programa Edifícios Mais Sustentáveis, com o objectivo de melhorar a qualidade energética dos imóveis.

Casa Feliz – No que concerne ao Casa Feliz, em que o montante máximo do apoio é de cinco mil euros a fundo perdido, o apoio destina-se à conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas incluindo o abastecimento de água, a electricidade e os esgotos. Contempla ainda ao aumento das habitações e conclusão de obras pendentes e ainda ao melhoramento das habitações em termos de acessibilidade para pessoas com problemas motores devido ao processo de envelhecimento ou a doença.

Podem se candidatar pode ser proprietário ou ter contrato de arrendamento válido há, pelo menos, três anos. Tem que residir em Vila Nova de Famalicão há pelo menos três anos, de forma permanente na habitação que candidata ao apoio, que nenhum membro dos habitantes da casa possua outro imóvel destinado à habitação, e que, caso a habitação ser arrendada, não tenha contrato de arrendamento com outra habitação. O processo tem em consideração os rendimentos, sendo elegível caso o rendimento por pessoa seja inferior a 60 por cento do salário mínimo nacional (para que tenha uma noção, em 2021 este valor está fixado nos 399 euros). No caso das obras se destinarem à adaptação da habitação a pessoa deficiente motora, o rendimento considerado tem que ser inferior a 84 por cento do salário mínimo nacional (neste caso 558,60 euros). No caso de pessoa sozinha, o rendimento tem que ser inferior ao salário mínimo.

Para se candidatar deve preencher o formulário online e fornecer os documentos solicitados.

Programa Edifícios Mais Sustentáveis – O Programa Programa Edifícios mais Sustentáveis trata-se de um apoio financeiro a fundo perdido, que comparticipa em 70 por cento vários tipos de intervenção até um limite de 750 a três mil euros.

Destina-se a a obras de melhoria do desempenho energético e ambiental de edifícios. Podem candidatar-se proprietários de habitações construídas até ao final de 2006.

Áreas de Reabilitação Urbana – Os apoios inscritos nesta vertente concedem benefícios fiscais em áreas territorialmente delimitadas – ARU Centro de Vila Nova de Famalicão, ARU de Joane, ARU Centro de Riba de Ave e ARU do Eixo Bairro-Delães -, que visam assegurar a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados.

Nestes casos, os proponentes, beneficiam de uma redução à coleta de 30 por cento dos encargos relacionados com a reabilitação; de uma tributação de rendimentos prediais à taxa autónoma de cinco por cento; isenção na taxa de apreciação de processos; e da isenção na taxa pela operação urbanística.

No caso específico de edifícios a reabilitar que tenham mais de 30 anos, a será decretada a isenção por um período de três anos; isenção nas aquisições de imóveis destinados a intervenções de reabilitação e na primeira transmissão subsequente à intervenção de reabilitação; tributação de mais-valias à taxa autónoma de cinco por cento; isenção para rendimentos de qualquer natureza obtidos em fundos de investimento imobiliário; retenção na fonte à taxa especial de dez por cento para rendimentos respeitantes a unidades de participação; aplicação da taxa reduzida de seis por cento; redução a metade das taxas devidas pela avaliação do estado de conservação do imóvel.

(CONTINUA NA PÁG. 21)



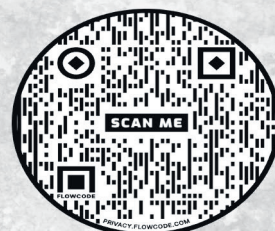
HELENA FERNANDES
Construindo Sonhos

JÁ IMAGINOU VENDER O SEU IMÓVEL EM MENOS DE

60 dias?
GARANTIA DE VENDA COM HELENA FERNANDES

+351 **918 475 398**

**VENDER - COMPRAR
INVESTIR**



FIQUE A PAR DE TODAS AS NOVIDADES



REMAX Sucesso
Av. Marechal Humberto Delgado 180
4780-012 Antas - V. N. Famalicão
Desfecho Feliz - Mediação Imobiliária | AMI 8815

helenafernandes@remax.pt

REMAX SUCESSO - AMI 8815 - CADA AGÊNCIA É GESTÃO E PROPRIEDADE INDEPENDENTE

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM

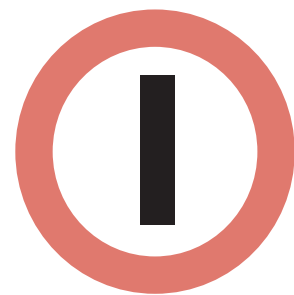
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

O Povo Famalicense

ANUNCIE AQUI

15.000 EXEMPLARES POR SEMANA

seja proprietário, inquilino ou senhorio



É inquilino?

No caso de ser inquilino, a Câmara Municipal dispõe do programa Casa Feliz, vertente Apoio à Renda, através do qual pode beneficiar de uma ajuda que paga uma parte da renda dos inquilinos a fundo perdido (não terá de devolver o dinheiro).

Casa Feliz - Apoio à Renda - Os famalicenses que tenham dificuldades em pagar a renda podem candidatar-se, considerando que terão que preencher os seguintes requisitos: tem de ser maior de idade e residir no concelho de Vila Nova de Famalicão há, pelo menos, três anos; tem de habitar em casa arrendada no concelho com contrato válido, sendo que o senhorio não pode ser seu parente; a casa deve ser adequada ao tamanho da família e a renda a pagar não pode ultrapassar os seguintes limites: para um T0 ou T1 o limite é 304 euros/mês, para um T2 ou T3 431 euros/mês; e para um T4 ou T5 o limite é o de 544 euros/mês. Para além disso, não pode ter uma alternativa à casa que está a arrendar, o que significa que nenhum membro da família pode ser proprietário ou arrendatário de outra casa.

Também este apoio tem em consideração o rendimento per capita (ou seja, o rendimento total da família a dividir pelo número de membros da família) sendo que para se tornar elegível este tem de ser menor do que 381 euros; ou a renda mensal tem de ser superior a um quarto do conjunto dos rendimentos brutos de todos os membros da família (taxa de esforço superior a 25 por cento). Acresce que o candidato não pode ter outros apoios ao arrendamento.

Porta 65 - Dispõe ainda do programa nacional Porta 65, que consiste num apoio financeiro ao arrendamento jovem que comparticipa uma percentagem do valor da renda. Podem candidatar-se os jovens isolados ou em coabitação com idade entre os 18 e os 35 anos (um pode ter 36 se o outro tiver 34 anos). A candidatura é válida para um ano, mas é possível prolongar o apoio até uma duração máxima de cinco anos através de candidaturas anuais.

Os candidatos são distribuídos em três escalões em função de uma série de fatores (dimensão e composição do agregado familiar, proporcionalidade da taxa de esforço, rendimento mensal, proporcionalidade da renda, situação financeira dos ascendentes). A percentagem do apoio varia de acordo com o escalão: sendo que no 1.º escalão o apoio é de 50 por cento no primeiro ano, 35 por cento no segundo ano e 25 por cento nos seguintes; no 2.º escalão o apoio é de 40 por cento no primeiro ano, 30 por cento no segundo ano e 20 por cento nos seguintes; e no 3.º escalão o apoio é de 30 por cento no primeiro ano, 20 por cento no segundo

ano, e dez por cento nos seguintes.

Naturalmente, pode beneficiar indirectamente de apoios que seja dirigidos aos senhorios, que terá sempre que ser o proponente. Neste caso em cima da mesa está o já falado Programa Edifícios Mais Sustentáveis, ou os programas Arrendamento Acessível e Reabilitar para Arrendar, dirigidos a senhorios.



É senhorio?

No caso de ser senhorio, tem três soluções de apoio ao seu dispor, todas elas de âmbito nacional: o Programa Reabilitar para Arrendar, o Programa Arrendamento Acessível, podendo ainda aplicar-se o Programa Edifícios Mais Sustentáveis.

Programa Reabilitar para Arrendar - No caso do primeiro, prevê um apoio financeiro a empréstimo (até 90 por cento do investimento total), em condições mais favoráveis do que as do mercado, a obras de reabilitação de edifícios que se destinem a arrendamento habitacional.

Podem candidatar-se proprietários de edifícios, ou parte de um edifício, que tenham idade igual ou superior a 30 anos. O edifício a candidatar tem que ser constituído exclusivamente por frações habitacionais e respetivas partes acessórias. O edifício deve ainda estar livre de ónus e encargos.

Programa Arrendamento Acessível e Programa Edifícios Mais Sustentáveis - Já o Programa Arrendamento Acessível garante isenção de impostos a senhorios que celebrem contratos de arrendamento que cumpram determinadas condições. Nomeadamente, que prevejam uma duração mínima de cinco anos (nove meses no caso de estudantes); e que a renda máxima esteja 20 por cento abaixo do valor de mercado. O valor das rendas tem que estar ainda entre os 15 e os 35 por cento do rendimento médio mensal do inquilino.

Podem candidatar-se todos os senhorios, desde que o edifício a arrendar cumpra os limites de renda e tenha as condições mínimas de segurança, salubridade e conforto.

Obriga ainda a que os inquilinos tenham um rendimento anual inferior aos limites estabelecidos no programa, concretamente, 35 mil euros anuais para uma pessoa; 45 mil euros anuais para duas pessoas, mais cinco mil euros para cada pessoa acima de duas.

Pode ainda aplicar-se o Programa Edifícios Mais Sustentáveis.



ISABEL IMOBILIÁRIA

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER



VIVENDAS :: APARTAMENTOS :: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

RUA AUGUSTO CORREIA 11
4760-125 VILA NOVA DE FAMALICÃO

T. 252 313 860
TLM. 939 134 426

isabelcosta@isaimobiliaria.pt

Lúcia Rodrigues
interiores

VERMOIM, V. N. Famalicão
tlf_252 993 318 | Tlm_91 220 92 08
comercial@luciarodriguesinteriores.com
www.luciarodriguesinteriores.com

visite-nos no facebook 

O bom gosto está presente na nossa loja



Projetamos o seu espaço em 3D

Moratórias atingiam quase 37 mil milhões no final de setembro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

De acordo com a última Sinopse de Atividades de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal, no final de julho de 2021, beneficiavam de medidas de apoio previstas nas moratórias ao

crédito – para famílias e empresas – mais de 381 mil contratos, abrangendo 292,6 mil devedores e um montante global de crédito de 36.801 milhões de euros”. O documento, que é uma sinopse

das atividades de supervisão dos mercados bancários respeita a 29 de setembro último.

De acordo com o documento oficial, “o peso dos empréstimos em moratória



no montante total de crédito concedido aos particulares era de 11,3 por cento”, sendo que os contratos abrangidos por moratórias de crédito diminuíram durante o primeiro semestre, já em resultado da cessação das moratórias privadas.

Com o fim dos apoios, a Deco alerta que “ainda que o alívio da prestação mensal possa ser fundamental para continuar a cumprir o contrato, tenha em conta que qualquer alteração que não seja uma redução da taxa de juro vai traduzir-se no incremento do custo total do crédito”. Por exemplo, o alargamento do prazo do empréstimo, que necessariamente fará baixar a prestação, “obrigará ao pagamento de juros durante mais tempo”.

Segundo a associação de defesa do consumidor, convém ter presente que “a

renegociação das condições do contrato não pode passar pelo agravamento da taxa de juro, regra que se junta à proibição, já em vigor, da cobrança de comissões bancárias”. Assim, quando estiver a analisar a proposta que o banco lhe fizer, deverá ter isso em mente, assim como verificar também “se o seu orçamento familiar suporta a nova prestação, que não deve ultrapassar os 35 por cento do rendimento disponível”. No caso de ter um crédito de taxa variável, estime o impacto de uma subida de 50 por cento na prestação.

Se chegar à conclusão de que a proposta de renegociação não é compatível com os seus rendimentos atuais, contacte a instituição de crédito e tente encontrar uma nova solução.

Para os consumidores que aderiram à moratória pú-

blica até 30 de setembro de 2020 o limite já cessou a 30 de setembro de 2021.

Caso não se encontrasse a beneficiar da moratória pública a 1 de outubro de 2020, relativamente a algum contrato de crédito, o consumidor podia ainda solicitar a sua aplicação junto da instituição mutuante até ao dia 31 de março de 2021. Nessas situações, o consumidor pode beneficiar da moratória pública durante um período de nove meses, sendo que, por exemplo, um contrato de crédito que nunca beneficiou de uma medida de apoio (moratória pública e/ou privadas), caso venha a aceder à moratória pública em 31 de março de 2021, poderá manter-se ao abrigo deste regime até 31 de dezembro de 2021.

**GASÓLEO DE AQUECIMENTO
ENTREGA AO DOMICÍLIO**



FAMADINÂMICA

**COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE
A PREÇOS REDUZIDOS**

UMA EQUIPA DE EXCELÊNCIA AO SEU DISPOR



Agostinho
Pereira

969 016 326

Paulo
Pereira

918 791 102

Pedro
Pereira

967 644 352

**RUA DO PAÇO DE NINÃES, 48
Requião V. N. Famalicão**

E-mail: famadinamica@gmail.com

Facebook: **FAMADINÂMICA**

DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

PRECISA-SE

Padeiro.

Salário

a combinar.

TLM.: 912 189 776

TRESPASSA-SE

Restaurante/Bar total-
mente equipado pos-
sibilidade de trabalhar
fora de horas. Local c/
muito movimento.

Capacidade 100 luga-
res. Duas esplanadas.

TLM.: 962 189 593

PRECISA-SE

Aprendiz/
serralheiro.

TLM.: 917 336 176



PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE

Empregada de
limpeza e ajudante
de cozinha
para restaurante
nesta cidade.

TLM.: 917 529 676

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes; Open salão
de estar, jantar, cozinha; Escritório; Arrumos; Lavandaria; Piscina;
Esp. Verdes ... **229.000€**

CAVALÕES - Junto ao campo de jogos

Moradia T3; 1 suite

Quatro frentes; 155 m² + terreno 432 m² ; 3 Quartos; 1 suite; Open salão de estar,
jantar, cozinha; Escritório; Arrumos; Lavandaria; Garagem; Esp. Verdes... **190.000€**

ALGARVE - PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico

Apartamentos; T0 - € 200.000,00; T1 - € 300.000,00;
T2 - € 400.000,00

A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°

Habitacões totalmente mobiladas e equipadas; Cozinha, Salão, Quartos,
Casas de Banho, Terraços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

HOMEM JOVEM

Atende homens,
senhoras e casais.

TLM.: 910 434 140



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



SERVIÇO COMPLETO

Ninfetinha linda, meiga e
safadinha, serviço completo
no prazer. Toda sedutora
bumbum grande guloso, rata
quente, apertadinhabem
desinibida, faço oral, an*,
vaginal irresistível que te leva
a loucura. Gosto de 69, sou
jovem elegante completa, faço
massagens, venha passar
bons momentos.

TLM.: 912 456 012



JULIANA

Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.

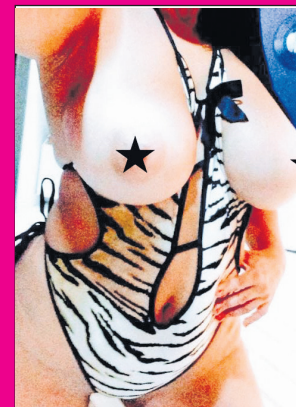
TLM.: 918 081 000



HELENA

Morena, gira, curvas
perigosas, peitos XXL.
Excelente companhia,
momentos quentes e
envolventes. Massagens
e acessórios.

TLM.: 915 654 526



BRASILEIRA NOVIDADE

Mamas XXL, oral nat.,
min*te e 69 c/
acessórios. Atendo
casais liberais.

TLM.: 913 604 511



1.ª VEZ

CLÁUDIA MORENA

Safadinha, magrinha,
peluda, grelinho
avantajado c/ oral ao
natural, bem profundo,
gosto de dar e reveber
um bom sexo. Magrinha
s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104



BRASA NA CAMA

Adoro chupar e ser
chupada. Faminta
por um bom sexo.
Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992



INDIAZINHA DE VOLTA

Amazonense,
doce menina,
meiga,
carinhosa,
O natural, 69
delicioso, pele
macia,
safadinha s/
pressas.

912 897 161

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363

SOU CASADO

A minha mulher é doente,
tenho bos reforma, procuro
senhora, não importa o
estado civil para passar
momentos felizes. Se
quiseres fazer-me feliz.
Não te vais arrepender.
Não aceito mensagens.

TLM.: 913 538 888

VIÚVO SOZINHO

Sou divorciado, meigo,
procuro senhora domés-
tica em part-time, não
importa o estado civil e
pode ser para algo mais,
se quiseres-me fazer feliz,
não te vais arrepender.
Não aceito mensagens.
Posso fazer-te feliz.

TLM.: 919 191 803

DuplaNet
Soluções Multimédia

**WEBSITES E
SOFTWARE**

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

www.duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3+2

ZMPT544541



339.990 €

GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS
☎ 913 270 005



MORADIA T3

ZMPT544797



140.000 €

SANTA CRISTINA COUTO, SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES
☎ 968 456 041



APARTAMENTO T3

ZMPT546949



124.900 €

LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON OLIVEIRA
☎ 912 705 366



APARTAMENTO T2

ZMPT547171



120.000 €

CORONADO, TROFA

SUSANA PINHEIRO
☎ 913 299 353



APARTAMENTO T2

ZMPT546377



125.000 €

AZURÉM, GUIMARÃES

TIAGO SOUTINHO
☎ 913 168 961



APARTAMENTO T4

ZMPT546551



190.000 €

CENTRO DE SANTO TIRSO

DANIEL AZEVEDO
☎ 914 022 513



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)